Director
EDMUNDO BITTENCOURT

Correio da Manhã

Redactor-chefe
RAYMUNDO SILVA

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECK & Cº. — Stockolmo e Rio.

Tel. Red. 5698, C.—Gerencia, 5443 C.
Impresso em papel de NORDSKOG & Cº.— Christiania — Rio.

ANNO XVII — Nº. 6.885
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1917

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

AGOSTINHO

A certas horas do dia, desde o primeiro ao ultimo do anno, era infallivel a sua visita. Rangiam as dobradiças do portão da chacara, soavam passos estugados, mesclava-se á fragrancia dos bogarys um odor apetitoso de roscas de pão e uma voz, muito fanhosa, annunciava: padeiro!

Era Agostinho, o distribuidor do meu bairro, a moirejar na tarefa quotidiana de repartir o santo alimento pelas casas dos freguezes. Da minha varanda, que as madresilvas emmolduram, muitas vezes lhe enxerguei a humilde e campônia figura sapateando o jardim com os tamancos de cortiça. Era um homem que parecia haver realizado o seo principal anceio na vida: distribuir pão. Jámais cogitou de outro commercio. Nunca o sobresaltou differente cobiça. Os varios successos, prosperos ou adversos, do mundo deixavam Agostinho duro como uma códea. Minguavam-lhe invejas, não se doendo com a exhuberancia da padaria que o empregava nem com a mansidão ou a fereza dos seos semelhantes. Pobre, mas ditoso, Agostinho rematava o dia com suspiros de satisfeita vaidade por haver cumprido o seo dever ambulatorio. A' semelhança de Fabricius, o qual sempre desdenhou os presentes reaes, do consul Serranus que suava sobre a pesada charrua, *sudabat gravi consul Serranus aratro*, e dos afoitos Curios que se satisfaziam com estreitas choupanas por agasalho, *et casa pugnaces Curios angusta tegebat*, tambem Agostinho era avesso ás ruins ambições que afêam a alma dos homens.

Eis que, uma tarde, se fez um corcunda encontradiço com elle, vendendo-lhe um bilhete da loteria do Natal.

Agostinho dormio sobresaltado aquella noite, sonhando com pães de oiro macisso e farinha de pó de diamante. Aos primeiros luzeiros do sol, irritado, nervoso, quasi infeliz, sobraçando a alcofa, lá foi, de casa em casa, remetter as encommendas. Subito, alguem lhe apregôa a extraordinaria noticia. Mil contos! o seo bilhete estava premiado! Agostinho cambaleia de emoção. Céos! que fazer com tanto cabedal na área? Na padaria e adjacencias acotovelam-se os vizinhos para os abraços. Os jornalistas visitam Agostinho. Os periodicos celebram-lhe a fortuna. Como é omnipotente o esplendor do dinheiro! Ignorado hontem, és, hoje, um cidadão de fama nacional. Sem embargo das objurgatorias contra os inconvenientes da riqueza, "nada pesa e luz tanto como ella" — declara o padre Vieira; — mão grado affirmar São Bernardo que é mister muito geito para conserval-a por ser grande a magoa de perdêl-a; não obstante Horacio aconselhar aos seos coevos o arremessarem ao mar pedrarias e oiro, alimentos de todos os vicios, e Tibullus, poeta elegiaco, proclamar as excellencias da penuria que não embarga o somno nem sobresalta o coração, eu te saudo, Agostinho, pelo rio de dinheiro que te inundou o cesto das roscas! Qual o fim para que Deus te fez rico? Vamos vêr se has de ter prudencia e tino no uso dos teos milhões. Não faltará quem, no bairro, te abalrôe a alma com abundancia de conselhos. Já perdeste a tranquillidade, Agostinho! Terás de ouvil-os a todos, com a braveza do leão. Dir-te-ha um compadre: abre uma venda na esquina! Pela memoria das tuas avós não desdoires o teo dinheiro em vendas! A venda symbolisa o espirito industrial do tempo da colonia; é o equivalente da barraca de circo, no commercio dos saltimbancos. A venda é a expressão do retrocesso, do atrazo, da alma roceira. E, depois, pode, por mercê de Deus, sobrevir um Prefeito, moderno e tenaz, atacado do bom senso esthetico de arrazar todas as vendas que pullulam na cidade, e tu te quedas sem a tua, millionario Agostinho! Communica ao teo compadre que és agora um cidadão civilizado, muito disposto a contribuires, com os teos milhões, para o engrandecimento, material e economico, da terra que te abastou o mealheiro. Não subscrevas emprestimos externos nem colloques o teo oiro nos Bancos, a juro proveniente de deposito fixo. Deixa os teos milhões no Brazil, semeados no seo vasto regaço. Porque não abres uma loja de chapéos? Amedrontam-te, provavelmente, as tarifas? Illusão, pura illusão, Agostinho! Os chapéos são quasi todos fabricados no paiz. E' conveniente que te inteires de que vêm do Rio, de Nictheroy e de S. Paulo, muitos borsalinos, "cócos" e cartolas que os cidadãos adquirem na mór parte das nossas lojas. O forro, Agostinho, é que é estrangeiro: mas tu lhes cozerias um forro tambem nacional, para mostrares ao publico que a fazenda da terra não precisa de rotulos emprestados para se fazer estimar.

Não gostas de chapéos? pois funda uma grande casa, á feição do Park & Tilford, de Nova York, com toda a sorte de mercadorias, desde a fructa até ao licor. E em todas estamparás a etiqueta nacional, como deve ser, porfiando em que se saiba que és um mercador orgulhoso de patentear a riqueza deste paiz. Assim, acudindo ao teo estabelecimento, eu não terei a desconsolação de vêr uvas do Rio Grande com o nome de uvas argentinas, licores do Rio de Janeiro com o de licores italianos, charutos da Bahia com o de charutos de Havana, paios de Juiz de Fóra com o de paios de Lamego, batatas riograndenses com o de batatas francezas, perfumes da rua da Alfandega com o de perfumes da *rue de la Paix*, presuntos do Rio Grande com o de presuntos de York, nem *champagne* de abacaxi fermentado com o de *champagne* de França!

Has-de convir que é vezo muito aferrado ao espirito do commercio o nomear estrangeiros certos productos genuinamente nacionaes, quiçá por um resto de colonial subserviencia que precisamos combater, afim de que não continue lurando e corroendo o nosso organismo de povo independente.

Pensas que são de Coimbra os rechonchudos melões que atulham algumas lojas da Avenida? — são de S. Paulo, Agostinho! As pescadas de Lisboa? — são de Santa Catharina. Os vinhos de Bordeaux? — são do Rio Grande do Sul. Os lapis allemães? são da Praça da Republica. As camisas de Pariz? são quasi todas do Bangú. As suaves sedas de varios matizes, que os lojistas elegantes arrecadam nos seos armarios e desdobram nos seos balcões? são de Petropolis, da fresca Petropolis, ó futuro industrial!

Nos teos annuncios não has-de commetter tão graves desacertos: a fantasia afeia a virtude, em se tratando de negocios commerciaes. Dirás aos teos freguezes a verdade nitida. Mostrar-lhes-ha o artigo brasileiro, realçando-lhe a qualidade e a perfeição, e jamais praticarás esse damno, commum a muitos mercadores, de declararem ao cliente que lhes solicita um objecto: — "Não lhe recommendo o nacional por ser muito ordinario." Qualquer que seja o teo genero de commercio, attenta na obrigação de não illudires a freguezia: o que fôr estrangeiro vende-lh'o como tal, mas não naturalizes francez, britannico, suisso, argentino, o que houver nascido dentro das nossas fronteiras.

Em bôa verdade, Agostinho, não é só no commercio que tal doença se manifesta. Vai ao theatro. Que apregôam os cartazes? peças traduzidas. Vai aos salões. Que recitam as nossas lindas amadoras? Versos francezes. Uma invasão de Gavault, De Croisset e Benavente, nos scenarios; outra de Musset, Sully Prudhomme e François Coppée, na sociedade. Sempre, systematicamente, humilhantemente, irritantemente, a predilecção por coisas estrangeiras.

Quando proclamaremos, emfim, a nossa total independencia?

Se advertires no que te exponho, has-de concorrer para os moradores da capital abrirem a bocca de espanto, ao cabo de pouco tempo, inquirindo uns dos outros como é que lograram viver tantos annos inconscientes da riqueza productora d'este exhuberante paiz.

Luis Guimarães Filho.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia claro e fulgurante, mas de temperatura relativamente fresca, o de hontem. As oscillações thermometricas se mantiveram entre os extremos de 21°,4 e 29°,5.

Communica-nos o Observatorio Nacional em data de hontem:

"*Situação geral da atmosphera ás 9 horas de domingo* — Toda a região S. E. do paiz, nossa zona inclusive, acha-se bem ao centro de uma extensa área de altas pressões — a mesma a que se tem referido os ultimos boletins. Pouco se modificou a situação da atmosphera nas demais partes do continente. As pressões elevam-se no extremo sul do continente. A temperatura média da capital, hontem, dia 29, foi 23°,2, ou 1°,5 abaixo da normal.

Probabilidades do tempo das 16 horas de domingo ás 16 horas de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom. Temperatura, em ascensão.

Districto Federal — Tempo, bom. Temperatura, em ascensão. Ventos, normaes.

NOTA — Faltaram quasi todos os despachos de Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande do Sul."

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Secretarias de Estado da Justiça, Exterior, Viação e Agricultura, Caixas de Amortização e Conversão, Estatistica Commercial, fiscaes de bancos, clubs e loterias, avulsa da Viação e da Justiça, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Archivo Publico e Instituto Nacional de Musica.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo das Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Rivadavia Corrêa, Visconde de Mauá e Bento Ribeiro e de Aperfeiçoamento e Pedagogium.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta capital, foram affixados hontem, no Entreposto de S. Diogo, os preços de $980 a 1$000, sendo cobrado ao publico de 1$180 a 1$200.

Porco, de 1$500 a 1$700; carneiro, de 1$800 a 2$000; vitella, a 1$800.

No orçamento da Agricultura, a Camara approvou uma emenda do Senado autorizando o governo a transferir, de Pinheiros para o Districto Federal, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Ahi está uma autorização que o presidente da Republica não tem a minima necessidade de cumprir, porque não figura entre as de caracter imperativo. Demais, cumpril-a equivalia a evidenciar que a administração publica neste paiz não passa de uma rematada pilheria. Ainda não ha muito aquella escola foi mudada para Pinheiros, devido a ponderações bem justas, de que ali podia funccionar com muito maior proveito do que no Districto Federal.

Pela sua mudança bateram-se o presidente da Republica e o sr. José Bezerra, então ministro da Agricultura. Gastou-se muito dinheiro com as respectivas installações, circumstancia que não é para desprezar nos tempos que correm.

Por que cargas d'agua vem agora o Senado, justamente quando a escola já vae dando algum resultado no local em que está funccionando, com aquella absurda autorização, inutilizar todo um trabalho que já está feito? E que necessidade tinha a Camara de lhe dar o seu assentimento?

Informam-nos que certos lentes da referida escola, alguns delles verdadeiros cabides de empregos, não podem deixar os seus affazeres, aqui na capital, para irem dar aula em Pinheiros. Mas isso orça pelo desaforo, e o Congresso que se conforma com allegações dessa natureza está positivamente abaixo da critica.

Se ha lentes que não podem ir a Pinheiros, porque têm outras occupações no Rio, que se demittam dos cargos que occupam na Escola. O que se não comprehende, nem se justifica é que, por conveniencias exclusivamente pessoaes, o serviço publico esteja a ser prejudicado.

Attente ainda o sr. Wenceslão Braz na despesa a fazer com a volta da Escola para o Districto Federal. De qualquer modo por que seja encarada, a autorização de que se trata, por inconvenientissima, não póde, nem deve ser executada. Os dislates tambem podem ter limites.

Foram mandados servir: como ajudante do deposito do material sanitario, o medico adjunto dr. Hildegardo de Noronha; no Collegio Militar, o medico adjunto dr. Manoel Joaquim Bahia, e na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o medico adjunto dr. Arthur Ernesto Pereira de Souza.

Refere o nosso correspondente em Alagoas que a candiatura senatorial do sr. Alvaro de Carvalho está provocando dissidios entre os conservadores daquelle Estado.

Por essa ninguem esperava. Esses politicos que repellem o sr. Alvaro, futuro chefe da politica nacional, candidato a "rei" de qualquer coisa, grande homem da Republica e amparo do general Besouro, dão uma triste prova de que não sabem enxergar um palmo adeante do nariz.

Naturalmente, os conservadores alagoanos não conhecem bem a força de quem lhes é recommendado. Vejam só isto. O sr. Alvaro quiz o estado de guerra: teve-o. Exigiu o estado de sitio: ahi está elle. Advogou o negocio do café para a casa Prado Chaves & Companhia: lá foi o negocio parar ás boas mãos daquelles honrados commerciantes.

Que lhe faltava ainda para affirmar-se como um dos mais graduados pró-homens desta Republica de grandes negocios? Parece que mais nada. Pois faltava, e de caracter altamente importante. O presidente Poincaré julgou chegado o momento de o proporcionar ao *leader* da bancada paulista: nomeou-o official da Legião de Honra.

Hão de admittir os conservadores alagoanos que um senador legionario, a representar Alagoas, é alguma coisa que não póde ser posta á margem. Agarrem-n'o com todas as forças, emquanto é tempo...

A Camara, na sua proposição do orçamento, encaixára disposições autorizando a offerta de 60.000 contos para a montagem de vinte grandes usinas de assucar e taxando em 8 % *ad valorem* o material e os machinismos importados para a installação de outras fabricas da mesma industria, que não aquellas.

Com assignalavel bom senso, o Senado supprimiu a primeira, por não ver necessidade da intervenção do governo a beneficio de uma industria prospera, que, segundo os proprios industriaes confessam, tem excesso de producção; e supprimiu a segunda, porque não viu inconveniente em ser mantida a isenção de direitos de que a importação daquelle material e machinismo gozava. E' de ver a moralidade da corrigenda: os 60.000 contos iriam beneficiar vinte felizardos, dando prejuizo certo ao Thesouro, emquanto que a isenção aproveitava a todos, em geral, sem privilegio e sem o alludido prejuizo.

Que fez a Camara, recebendo os orçamentos emendados? Sustentou a disposição relativa ao estabelecimento dos vinte engenhos centraes ou das vinte novas fortunas e insistiu na taxação da industria que estava isenta e ella pretendera auxiliar.

Francamente, não tem a casa do Congresso que assim procede o direito de apedrejar a outra, a sua socia, o retalho de chita da mesma peça.

Resta saber em favor de quem se autorizaram os emprestimos grandes e contra quem se armou o imposto.

O Conselho Municipal pretende approvar hoje o projecto que modifica o contrato da linha Ferro-Carril de Campo Grande a Guaratiba.

Essas modificações convem que sejam referidas. A primeira augmenta o prazo da concessão de 60 para 90 annos. E' interessante saber que a concessão vem de 1894 e que o concessionario se apega á circumstancia da crise mundial de 1917, para mostrar os seus embaraços querendo agora importar os materiaes da linha a construir. A segunda alteração refere-se á extensão da linha. Embora não fôe, nem desde desde 94, a linha precisa de avançar e pede mais kilometros. Outra clausula interessa ás disposições contratuaes quanto ás multas. Onde se diz: 2:000$000, o concessionario pede que se diga: de 100$000 a 300$000, afim de ficar autorizado a não submetter os horarios dos bondes á Prefeitura. Da mesma sorte, o que importava na caducidade do contrato, requereu que importasse apenas em multas. Ainda por cima, solicitou a intervenção da Prefeitura, para a isenção dos materiaes que importar. Deante disto, o Conselho commoveu-se. Este fim de anno ha de passar á historia como a edade de ouro da patifaria nos nossos corpos legislativos, perante os quaes vinte e cinco milhões de brasileiros se conservam de cabeça baixa, sem um protesto.

UM ANNO QUE MORRE

Finaliza hoje o anno de 1917, sobre o qual vae cair desde agora, e em todo o mundo, a critica dos observadores, dos estudiosos, dos organizadores de estatisticas, dos confrontadores de factos de todo o genero.

Para o Brasil, o anno de 1917 ficou assignalado singularmente, porque no decorrer destes doze mezes que hoje acabam a nação teve de enfrentar todas as consequencias da guerra que tem ensanguentado a Europa, sendo forçada a enfileirar ao lado dos belligerantes contra os imperios centraes, e a supportar as contingencias dessa situação assás melindrosa, e que só terminará quando a paz voltar a reinar sobre a terra.

Ha males que vêm por bem, diz velho proloquio, que outro confirma assegurando que toda a medalha tem seu reverso.

O anno que hoje desapparece traduziu-se para o Brasil, economicamente, por notavel accrescimo de trabalho, por maior intensificação commercial, apezar de que financeiramente não possa haver motivos para orgulhos. Se as rendas publicas não soffreram maior depressão, deve-se isso ao facto de ter sido elevada a quota paga em ouro em todos os despachos da Alfandega, e no accrescimo dos impostos de consumo, que hoje gravam quasi toda a producção nacional, não tendo poupado mesmo alguns generos alimenticios de consumo geral, taes como a manteiga e o café torrado e moido. E se o orçamento para 1918 não vae ser um verdadeiro desastre, com um *deficit* avultadissimo, dever-se-á isso á acção do actual ministro da Fazenda, que encontrou habilmente uma formula de acudir ás exigencias orçamentarias com a operação resultante do convenio franco-brasileiro, cujos effeitos irão sentir-se no decorrer de 1918. Não foi sómente o abysmo estonteante do *deficit* que desappareceu com aquella operação: o convenio ha de influir grandemente no mercado dos cambios, pois que o governo não terá necessidade, durante o anno proximo, de comprar ouro para satisfazer os encargos nacionaes na Europa, pois que a França ha de fornecer o preciso para que o Brasil pague aos seus credores em boa especie.

Não podemos ter a pretenção de attingir as culminancias a que chegaram a Hespanha e a Argentina, que vêem a sua moeda elevada a nivel sensivelmente superior ao de todas as demais nações, mas já será muito satisfatorio para o Brasil que a taxa cambial se eleve, como deve elevar-se, á altura desde ha muitos annos não attingida.

O commercio internacional brasileiro, em 1917, foi o maior do quinquennio, em relação á exportação, tanto em quantidade como em valor, e o menor relativamente á importação, em quantidade, se bem que, em valor, fosse bastante elevado, pelo motivo da carestia de todas as mercadorias, e, principalmente, dos fretes e dos cambios.

Não se sabe ainda quaes os algarismos respeitantes aos dois ultimos mezes do anno, mas o que succedeu em relação aos primeiros dez dá a segurança de que o anno commercial deve fechar com um saldo favoravel superior a dezeseis milhões de libras.

Mas foi ainda digno de nota o anno que hoje finda porque, durante elle, augmentaram as qualidades dos productos nacionaes exportaveis, de sorte que novos e amplos horizontes se desdobram deante da nossa industria agricola e pecuaria, se os lavradores souberem aproveital-os e se os governos quizerem finalmente fazer pelos nossos campos alguma coisa mais do que rhetorica e relatorios, muito interessantes, sem duvida, mas muito inuteis sob o ponto de vista pratico.

A industria nacional tem tido as mais perfeitas ensanchas para progredir. Ramos novos de trabalho foram aproveitados por alguns espiritos emprehendedores, mas nem todas as industrias já existentes, mesmo as mais antigas, têm procurado melhorar os seus productos. A nossa industria do algodão, por exemplo, larguissimamente protegida na Alfandega, gozando da não menos valiosa protecção da taxa do cambio em baixa, e sem recear a concorrencia estrangeira, pois são pouquissimas as fabricas de tecidos francezas e inglezas que laboram, e da Allemanha não é possivel receber absolutamente nenhuma mercadoria; a nossa industria de algodão, diziamos, é hoje o que era antes da guerra, e porque os simples morins lhe dão vantajoso lucro, não procura, por assim dizer, crear ou desenvolver outros tecidos.

A fabricação do calçado ficou inteiramente só em campo, e tem aproveitado como lhe é possivel e mesmo com exito, os couros nacionaes.

Tambem a tecelagem da lã progrediu nos ultimos annos, e com um pouco mais de esforço póde chegar a ficar senhora do mercado interno.

A industria do ferro pouco mais tem feito do que era conhecido. Mas a fabricação de artigos sanitarios em ferro esmaltado, introduzida no Brasil pela Fundição Indigena antes da guerra, adquiriu tal perfeição, que supplantou completamente a industria ingleza, que dantes abastecia o nosso mercado, e da qual nada importamos, absolutamente, desde ha tres ou quatro annos.

Renasce, por assim dizer, a industria da construcção naval, podendo attingir em pouco tempo a altura a que tinha chegado nos tempos do Imperio.

Tambem nada ou quasi nada importamos do estrangeiro, do ramo de chapelaria para homem. A industria brasileira é perfeitissima e muitissimos dos nossos *smarts* vangloriam-se de usar finos chapéos *inglezes* de feltro ou de palha, fabricados... em pleno Brasil!

Uma das melhores revelações nacionaes tem sido a da perfeita aptidão dos nossos operarios para todas as industrias, sendo sufficiente para que elles progridam collocal-os sob a direcção intelligente de mestres estrangeiros. Ahi vae um exemplo:

Como dissemos, a industria dos artigos sanitarios, de ferro fundido esmaltado, foi introduzida no Brasil pelos proprietarios da Fundição Indigena. Representou esse acto um verdadeiro arrojo. Da Allemanha vieram o grande forno, todo o instrumental e os primeiros operarios, pois tratava-se de um trabalho inteiramente desconhecido entre nós. Pois hoje, aquella grande fundição sómente emprega nos artigos sanitarios operarios brasileiros e alguns portuguezes, tendo encontrado entre os nacionaes verdadeiras aptidões.

Não sabemos — e quem poderá dizer que sabe? — quando será posto o ponto final na grande guerra europea. Parece que, depois da situação inesperadamente creada pela Russia, que a paz se approxima a passos agigantados, e de certo que a aspiração mundial, de quem não vê na guerra sómente pretexto para negocios, é que a paz seja um facto realizado muito em breve. Todavia, são tão grandes as ruinas espalhadas por toda a Europa; é tão notavel o desfalque nas populações trabalhadoras, dizimadas durante a guerra, ou pela morte ou pela invalidez, que os paizes que puderem e souberem manter e desenvolver a organização do seu trabalho, aproveitarão largamente da situação creada pela maior das fatalidades que poderiam cair sobre o mundo.

Assim, o anno de 1918 vae nascer, trazendo para as nações trabalhadoras formosas esperanças de um futuro prospero. Pois que o Brasil seja tambem afortunado, e que a vida economica do paiz se desenvolva como é de necessidade e de justiça.

Na sessão nocturna que a Camara realizou hontem, entre 8 1/2 e meia-noite, afóra a approvação da acta com um discurso e a hora do expediente com dois oradores, approvaram-se oitenta e nove emendas do orçamento da Viação e Obras Publicas, vinte da Fazenda, e 15 do Exterior. Chegou-se mesmo a começar a discussão do orçamento da Receita e na maioria das emendas houve encaminhamentos de votações acalorados.

Póde-se por ahi, dentro de tão pequeno espaço de tempo para tanta coisa, avaliar a consciencia do voto com que a Camara se manifestou, não cessando de queixar-se amargamente contra o Senado, que, de industria, deixou para enviar-lhe a sua collaboração orçamentaria sob a urgencia angustiosa do tempo.

A Camara, que em se tratando de escandalos e favores pessoaes na lei de meios pouco deve á outra casa do Congresso, teve este anno uma excellente desculpa com que se justificará no exercicio futuro, da anarchia com que approvou os orçamentos...

A creação de um Banco Central Agricola, que o Senado promoveu e a Camara rejeitou entre commentarios de repulsa á semcerimonia com que a outra casa do Congresso quiz impingir o negocio, deu ensejo a que hontem, no Monroe, mais uma vez se verificasse como é que neste paiz se fazem os orçamentos.

Em meio da discussão violenta travada entre os deputados por causa da monstruosa emenda, soube-se que em torno do caso se estabeleceu um accordo inedito entre as duas casas da representação nacional. O Senado fazia questão desse formidavel arranjo e quando soube que a commissão de Finanças da Camara lhe dera parecer contrario queimou-se. O orçamento da Receita ainda lá estava e logo se assentou em não devolvel-o emendado senão á ultima hora do ultimo dia da sessão. O sr. Galeão Carvalhal, presidente da commissão de Finanças da Camara, foi ao Senado e propoz uma *entente*: o parecer contrario á creação do Banco já estava publicado em todos os jornaes e a commissão, com dignidade, não podia voltar atrás. Assim, assegurava aos senadores interessados no futuro Banco que, mesmo com o voto contrario da sua commissão technica, a Camara approvaria a emenda, pedindo ao Senado que a não obrigasse a "engulir" a Receita.

Os animos serenaram-se. Hontem, porém, depois da Camara ouvir dizer que isso era uma das maiores batotas que já se têm preparado no Brasil em tres regimens successivos de governos, o *leader* da maioria declarou que, á vista do parecer contrario da commissão e das desconfianças naturaes dos seus pares, abria mão da emenda e cada qual votasse como entendesse na consciencia de suas responsabilidades.

E unanimemente, com o ar alegre de quem livra o Thesouro Nacional de um perigoso assalto bem premeditado, os deputados rejeitaram a creação do Banco Central Agricola....

O sr. Alvaro de Carvalho, *leader* da bancada paulista, seguirá amanhã para S. Paulo no nocturno de luxo.

O governador de Santa Catharina determinou as necessarias medidas para que no mez de janeiro proximo o Thesouro Estadual effectue o costumado sorteio semestral de titulos de divida publica.

Serão sorteadas apolices nominativas no valor de 40 contos e apolices ao portador no valor de oito contos.

Para presidir a junta de sorteio do Estado do Rio de Janeiro, foi posto á disposição do inspector da 4ª região o coronel José Joaquim Firmino.

O sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, mandou hontem o seu official de gabinete, Manoel de Carvalho, visitar o dr. Fernando Lobo, director do Banco do Brasil, que se acha enfermo.

Teve permissão para demorar-se oito dias em Maceió o sargento José Sotero.

Pingos & Respingos

Em sua fala no Lyrico, saudando a excmissão portugueza, disse o sr. Pinto da Rocha:

"A historia se repete, é bem verdade."

E não é menos verdade que essa chapa tambem se repete desde que existe historia.

* * *

A Camara no sabbado votou varias emendas concedendo favores pessoaes: o Senado muito mais patrioticamente não realizou a sua sessão nocturna.

O paiz é gratissimo á preguiça da Camara Alta, ao mesmo tempo que lamenta a actividade da outra.

* *

31 DE DEZEMBRO

E' hoje do anno velho o ultimo dia
E' aurora do anno novo que começa!
Tal como, em phrase lapidar, diria
Aquelle honrado "Conselheiro" do Eça.

Anno rubro de guerra e de anarchia
Dada que está no Tempo em sangue impressa,
Vae-te sem mais tardar! Róla depressa
Na valla do passado erma e sombria.

Deste anno que findou faz-se o balanço
Odios, cobiças, ambições, vaidade
Glorias, traições, victorias e revezes.

Sobre o oceano de sangue os olhos lanço
E pergunto curioso á Humanidade:
Que é que ganhaste nestes doze mezes?

* * *

A Sociedade Nacional de Agricultura vae exhibir um *film* americano sobre o algodão.

— Está a S. N. A. no seu elemento! Segundo se affirma a fita é de algodão do Egypto.

— Soffreu, então, a influencia do Nilo..

Cyrano & C.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

As nossas assignaturas e os brindes que offerecemos

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de mandarem reformar suas assignaturas, com a maior brevidade possivel, afim de não haver interrupção na época de revisão das assignaturas.

Nos pedidos que fizerem, rogamos indicarem, com a maior clareza, seus titulos, nomes e moradias, afim de serem compostos com toda a exactidão.

ASSIGNATURA ANNUAL........	30$000
" SEMESTRAL.......	18$000

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores, devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca n. 13.

OS BRINDES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Distribuiremos este anno aos nossos assignantes que tomarem assignatura annual ou que as reformarem por esse praso um brinde de real valor.

Terão tambem direito ao sorteio dos nossos brindes os assignantes que tiverem reformado suas assignaturas POR 1 ANNO de 1917 para os mezes de janeiro a junho de 1918.

100 phonographos "Edison", e

10 machinas de escrever marca "Remington".

Para obter esses brindes, os nossos assignantes concorrerão com o numero do seu recibo a um sorteio que será realizado em fevereiro proximo futuro.

Assim pedimos a todos que conservem seus recibos e, aquelles que os não receberam ainda, pedil-os com urgencia á gerencia.

Nas vitrines das CASA EDISON e CASA PRATT á rua do Ouvidor 135 e 125 encontrarão já os nossos assignantes em exposição os valiosos brindes que distribuiremos este anno, os quaes poderão ser examinados para que verifiquem a sua importancia.

A GUERRA

Foi repellido um ataque dos allemães entre Ypres e Staden

O correio diplomatico dos Estados Unidos foi detido na fronteirarussa

A situação na Russia

O CORREIO DIPLOMATICO YANKEE DETIDO NA FRONTEIRA

Nova York, 30 — (A. A.) — Communicam de Stockolmo que o correio diplomatico dos Estados Unidos que se dirigia para Petrogrado foi detido na fronteira russa, ficando impedido de continuar a sua viagem, por não trazer o seu passaporte o "visto" do sr. Vorovsky, representante dos maximalistas em Stockolmo.

A Dinamarca dirige um protesto aos Estados Unidos

Nova York, 30 — (A. A.) — Os jornaes allemães annunciam que o governo dinamarquez protestou contra o procedimento das autoridades norte-americanas que estão internando os subditos allemães residentes na ilha de Saint Thomas, porque quando a Dinamarca a vendeu aos Estados Unidos, o governo respectivo comprometteu-se a considerar a referida ilha como neutra até ao fim da actual guerra.

O primeiro contingente de voluntarios polacos em França

Paris, 30 — (A. H.) — Chegou a Bordeaux, vindo da America do Norte, o primeiro contingente de voluntarios polacos. Os novos voluntarios foram recebidos, no meio de grandes manifestações da população, pelas autoridades civis e militares da cidade.

Submarino allemão afundado

Nova York, 30 — (A. A.) — Um telegramma de Londres annuncia que um vapor norte-americano afundou um submarino allemão, na quinta-feira passada, quando se approximava das costas da Inglaterra.

A presa de guerra feita em Veneto

Berna, 30 — (A. A.) — A "Frankfurter Zeitung" publica um telegramma de Vienna annunciando a apresentação á Camara austriaca de uma interpellação sobre a utilização da presa de guerra feita no Veneto, com a qual os negociantes hungaros estão realizando especulações.

Cursos especiaes nos Estados Unidos

Washington, 30 — (A. A.) — Annuncia-se o inicio, para breve, em todo o paiz, de cursos especiaes para a substituição dos operarios por parte da população civil. Tambem serão instituidos cursos especiaes para as mulheres, afim de adextral-as e trenal-as para os serviços sociaes.

A exportação dos productos uruguayos

Montevidéo, 30 — (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicações respondendo ás suas solicitações, de accordo com as quaes o governo francez favorecerá a exportação dos nossos productos, resolvendo a questão dos transportes.

Essas respostas foram confirmadas tambem pelo sub-intendente militar, sr. Baraton, numa reunião de exportadores, realizada na secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores.

A selecção no exercito norte-americano

Washington, 30 — (A. A.) — O general Crowder annuncia o augmento do serviço de selecção do exercito de accordo com a classificação dos questionarios, a que responderam todos os individuos alistados para o serviço activo.

A superioridade physica do exercito yankee

Washington, 30 — (A. A.) — Communicam de Philadelphia que o professor Irving Fisher pronunciou um discurso, numa assembléa realizada pela Associação Economica do Professorado, pondo em relevo a superioridade physica do exercito norte-americano sobre o dos demais paizes.

O avanço inglez na Palestina

Nova York, 30 — (A. A.) — As forças britannicas que operam na Palestina continuam avançando, tendo occupado uma nova frente de 13 milhas de extensão por duas de profundidade, a quatro milhas de distancia de Jerusalem, achando-se incluidas nessa área as povoações de Anata, Bethunia, Arram e Kulundia.

Os emprestimos norte-americanos aos alliados

Nova York, 30 — (A. A.) — O total geral dos emprestimos que o governo dos Estados Unidos fará aos alliados, em janeiro proximo, sóbe a 348.500.000 dollars, sendo 185 milhões á Grã-Bretanha, 155 milhões á França, sete milhões e meio á Belgica e um milhão á Servia.

A chefia da missão japoneza nos Estados Unidos

Nova York, 30 — (A. A.) — Telegrammas de Tokio dizem que, apezar do desmentido official, acredita-se que o ministro das Relações Exteriores ordenou ao chefe da missão japoneza nos Estados Unidos que regresse immediatamente a Tokio, acreditando-se que o seu substituto será o sr. Hioki, ex-ministro das Relações Exteriores.

Dissolução das Côrtes hespanholas

Madrid, 30 (A. H.) — Nos circulos politicos bem informados consta que o decreto dissolvendo as Côrtes será publicado a 3 de janeiro proximo.

NA FRENTE ITALIANA

A SITUAÇÃO DAS TROPAS TEUTONICAS

Zurich, 30 — (A. A.) — O jornal allemão "Stuttgart-Post" diz que a situação das tropas allemãs e austriacas na Italia não é muito clara. Os communicados officiaes allemães não deixam comprehender nada e estão em contradição com as narrações que fazem os soldados feridos procedentes da frente italiana.

Accrescenta que na Italia as forças austro-allemãs não conseguem ir para deante e que os soldados são unanimes em declarar que através da linha do Piave não se passa.

UMA MENSAGEM DA CAMARA AO REI

Roma, 30 — (A. A.) — O dr. Giuseppe Girardini, deputado por Udine, foi nomeado relator da commissão da Camara encarregada de entregar ao rei Victor Manoel III, na linha da frente, uma mensagem de cumprimentos e augurios pelo Anno Novo.

A Liga das Nações e o sr. Eduardo Carson

Londres, 30 (A. H.) — Numa carta dirigida aos jornaes e hoje publicada, diz o sr. Eduardo Carson, membro do Gabinete de Guerra:

"Noto que no discurso que pronunciou sexta-feira na Conferencia Trabalhista, o sr. Arthur Henderson disse que eu havia tratado com desprezo e desdem a proposta de se crear a Liga das Nações. O sr. Henderson está enganado, porque jámais fiz tal coisa. E' exacto ter eu dito que havia muitas opiniões irreflectidas expressas sobre o assumpto.

E' de impotrancia vital que o publico não se deixe illudir por uma formula enganosa cuja applicação pratica desde ha annos é examinada por todos os estudiosos das leis que regem as relações entre as nações.

Numa carta que escrevi a 6 de setembro á imprensa, fiz conhecer a minha opinião da seguinte maneira: se a guerra actual deve pôr fim a todas as guerras, como deseja todo o homem sensato em todos os paizes democraticos, é então necessario que continue até que o militarismo allemão seja esmagado de tal maneira que qualquer nova aggressão da sua parte se torne impossivel durante um longo periodo e até que o povo allemão não se illuda mais com a lenda da invencibilidade das armas allemãs. Quando isso fôr conseguido é possivel que a Liga das Nações possa ser creada com a esperança de que ella possa manter a paz assim baseada sobre alicerces duradouros. Mas se este resultado não é attingido de maneira a permittir que as nações do mundo se consagrem aos problemas do desenvolvimento do seu progresso sem apprehensões quanto ao futuro, então todos os sacrificios desta luta terão sido inuteis e o mundo não será restituido á democracia. Estou certo de ter assim exprimido as vistas de todos aquelles que cuidadosamente estudaram o assumpto."

Previsão de operações formidaveis na frente franceza

Paris, 30 (A. H.) — A Camara approvou, por 425 contra 73 votos, o projecto autorizando o governo a recensear e a alistar os rapazes da classe de 1919.

No decorrer da discussão, o sr. Abrami, primeiro e depois o chefe do gabinete, sr. Clemenceau, expuzeram as necessidades que havia da Camara dar ao governo os meios de ganhar a guerra, observando que os allemães affluem para a frente franceza e que estamos em vesperas de operações formidaveis analogas ás de Verdun. O sr. Clemenceau declarou egualmente ser impossivel licenciar as classes mais antigas, devendo esses soldados, no emtanto, ser empregados em trabalhos agricolas e nas obras de defesa da rectaguarda.

A independencia da Finlandia

Copenhague, 30 (A. H.) — A Finlandia enviou á França, Inglaterra e Estados Unidos delegações com o encargo de pedir aos governos desses paizes o reconhecimento da independencia da Finlandia.

No Senado, 4 horas da tarde. Chamam ao telephone, na salinha contigua ao recinto, o sr. Alfredo Ellis. S. ex. attende e conversa cinco minutos, em voz alta, com a pessoa que o chamara.

Era o deputado Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, que queria saber do sr. Ellis como deixara ir no orçamento da Receita uma emenda contra os interesses de S. Paulo. O sr. Ellis gritou (a sessão ia em meio e falava o sr. Miguel de Carvalho): "Não vi passar essa emenda na commissão de Finanças. Mande botar abaixo!"

Pareceu aos assistentes desse ajuste telephonico que o sr. Rodrigues Alves Filho accentuara ao senador ter a emenda o parecer favoravel daquella commissão. O sr. Ellis confirmou o parecer, mas disse que, não tendo discutido o assumpto na commissão, a Camara devia rejeitar a emenda.

Trata-se de uma emenda do sr. Paulo de Frontin mandando supprimir o art. 1º n. 3 da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, assim justificada: "A situação actual não justifica manter reducções para generos cujo valor foi sensivelmente elevado e que prejudicam a receita do Thesouro Nacional."

Não temos maiores explicações a dar, mas o argumento da justificação explica o interesse harmonico do deputado e do senador, contra a medida proposta. Se se cogita de não prejudicar o Thesouro, a politica de São Paulo tem carradas de razões protestando!...

São esses deputados que injuriam o Senado; são esses senadores que falam mal da Camara...

O ministro da Guerra convidou os generaes e demais officiaes para amanhã, ás 2 horas da tarde, cumprimentarem o presidente da Republica, pela passagem do anno novo.

EXPEDIENTE

Viajam os Estados de Minas, Rio e S. Paulo os nossos unicos agentes srs. Pedro Baptista da Silva, Lourenço Placido Campozana, Luiz de Mattos Neves, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Borges, os quaes recommendamos aos nossos amigos e assignantes.

Aos nossos amigos e annunciantes avisamos de que são nossos unicos cobradores, e como tal devidamente autorizados por procuração, os srs. João Borges e José Alves da Silva, não tendo portanto nenhum valor quaesquer recibos que não sejam firmados por elles ou pela gerencia desta folha.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

A ULTIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esta commissão, presentes todos os seus membros, reuniu-se antes da sessão da Camara, marcada para 1 hora da tarde, sob a presidencia do sr. Galeão Carvalhal. Tratou-se de dar parecer sobre todas as emendas do Senado ao orçamento da Receita geral da Republica para 1918, em numero de 91.

O proprio presidente tinha que relatal-as.

O sr. Galeão declarou que só na noite da vespera o Senado enviára á Camara as emendas ao orçamento da Republica e a urgencia do tempo não lhe permittia que fossem lidas. Assim, o seu parecer sobre as mesmas, englobadamente, era favoravel. Os demais membros da commissão concordaram e votou-se summariamente tudo aquillo.

Antes de encerrar-se a reunião, o sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha, pediu a palavra. Disse s. ex. que, como é praxe, propunha que se inscrevesse, na acta da sessão de hoje, um voto de louvor ao presidente da commissão, pelo modo por que dirigiu os seus trabalhos.

[illegible]

A commissão de Finanças adoptou, por unanimidade a proposta do sr. Octavio Mangabeira, ficando inserir na acta aquella declaração.

O sr. Justiniano de Serpa, por ultimo, propoz e viu acceito um voto de agradecimento ao sr. Ernesto Alecrim, secretario da commissão.

O PLENARIO DA SESSÃO DIURNA

Com o sr. Vespucio de Abreu na presidencia e a presença de 124 deputados no recinto, a Camara hontem, depois do seu expediente, annunciou, na ordem do dia a continuação da votação das emendas do Senado ao projecto n. 2, fixando o orçamento da Despesa Geral da Republica para o exercicio de 1918.

[illegible]

Paragrapho 1º — As edades para a reforma compulsoria da Marinha Nacional serão, para os quadros combatentes, as mesmas que forem adoptadas para os quadros correspondentes do Exercito.

Paragrapho 2º — Para a execução do disposto neste artigo é o governo autorizado a abrir os necessarios creditos.

O sr. Mauricio de Lacerda fez um discurso violento contra a mesma, seguido dos srs. G. Maia e Maciel Junior.

[illegible]

Finanças e ás 6 horas da tarde, approvada a emenda 397 levantou-se a sessão, sendo marcada outra para as 8 1/2 da noite.

Faltavam ser votadas ainda as seguintes emendas:

Viação, 89; Receita, 91; Exterior 15 e Fazenda 20.

Aggravo e desaggravo parlamentar

Um discurso do sr. João Luiz no Senado

Hontem, na sessão nocturna do Senado, o sr. João Luiz Alves falou sobre um protesto consignado na acta da ultima reunião da Commissão de Finanças da Camara, contra a retardação do trabalho orçamentario.

[illegible]

FOLHINHA ARTISTICA

[illegible]

As missas de hoje

[illegible]

Um audacioso assalto na esplanada do morro do Senado

Um dos assaltantes é soldado do Exercito

[illegible]

O QUE SE FEZ HONTEM NO SENADO

EMQUANTO SE ESPERAVAM OS ORÇAMENTOS DA CAMARA...

[illegible]

NA SESSÃO NOCTURNA "ENCHE-SE LINGUIÇA"

[illegible]

BRASIL-ITALIA

A proxima vinda de uma missão economica

Roma, 30 — (A. A.) — [illegible]

Uma menor espancada pelos patrões

[illegible]

A situação em Portugal

As operações militares em Moçambique

Lisboa, 30 — (A. A.) — Deve seguir brevemente com destino a Moçambique um novo contingente para auxiliar as operações militares.

Subvenção ao pessoal do Arsenal de Marinha

Lisboa, 30 — (A. A.) — O governo concedeu uma subvenção ao pessoal do Arsenal de Marinha.

Lugre portuguez torpedeado

Lisboa, 30 — (A. H.) — O lugre "Lydia", que vinha de Nova Orleans para o Porto com carregamento de madeira, ferro e algodão, foi torpedeado a nordeste do [illegible].

O commando da 5ª divisão militar

Lisboa, 30 — (A. A.) — O general Jayme de Castro assumiu em Coimbra o commando da 5ª divisão militar.

Prisões effectuadas no Porto

Lisboa, 30 — (A. H.) — No Porto foram presos mais [illegible] individuos implicados nos ultimos acontecimentos politicos.

A Hespanha reconhece o novo governo

Lisboa, 30 — (A. H.) — [illegible]

O secretario da presidencia da Republica

Lisboa, 30 — (A. A.) — Foi nomeado secretario geral da presidencia da Republica o dr. Manoel Forbes Bessa.

A PRIMEIRA AUDIENCIA DO SR. SIDONIO PAES

Lisboa, 30 — (A. H.) — O sr. Sidonio Paes, presidente interino da Republica, [illegible]

COMMISSÕES DA CAMARA

ÁS DESPEDIDAS DA DIPLOMACIA E TRATADOS

Esta commissão, pouco antes da 1 hora da tarde, reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Alberto Sarmento.

O sr. Augusto de Lima referiu-se ligeiramente á orientação que o sr. Sarmento deu aos trabalhos da commissão no delicado momento que vamos atravessando e pediu para ella um voto de congratulações de toda a commissão, o que foi feito.

O sr. Sarmento agradeceu esta manifestação de apreço em termos repassados de carinho para com os seus collegas.

Antes de encerrar-se a reunião, os deputados apreciaram os bons serviços prestados pelo seu secretario, o sr. Marchesini, que foi abraçado por todos.

FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Galeão Carvalhal, reuniu-se esta commissão, presentes todos os seus membros.

A respeito das emendas do Senado ao orçamento da Receita damos noticia em outro local.

A commissão assignou mais os seguintes pareceres dos srs.: Justiniano Serpa, opinando pelo archivamento da Mensagem, sobre o auxilio de 700:000$000, á Santa Casa de Misericordia, do Rio de Janeiro; Balthazar Pereira, opinando pela acceitação pelo projecto da Commissão de Instrucção Publica, que considera validos debaixo de certas exigencias os diplomas da Escola de Agronomia de Pernambuco, da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria do Mosteiro de S. Bento, em Olinda, no mesmo Estado, e outros da mesma especie, no Rio Grande do Sul e Minas Geraes; Octavio Mangabeira, approvando a emenda do Senado, ao projecto que autoriza a reintegrar Ricardo Barbosa no cargo de official de Fazenda da Armada; Justiniano Serpa, sobre duas emendas offerecidas ao projecto que manda o Poder Executivo entrar em accordo com a Companhia de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien.

Em seguida, encerrou-se a reunião com um voto de agradecimento aos bons serviços do sr. Ernesto Maximo, secretario da commissão.

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1917. — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*—Nesta—Amigo e senhor.—Tendo lido no jornal "A Noticia", a apreciação que faz sobre os preços no "Assyrio", venho declarar que tenho o arrendamento do Restaurant, faz tres annos e sempre cobrei 10$, de entrada na noite de 31 de dezembro sem reclamação de quem quer que seja...

Que não é verdade que o Maitre d'Hotel exija gorgeta afim de reservar as mesas; antes pelo contrario, são os clientes que não se podendo obter, por já estarem todas tomadas, lh'a tem offerecido inutilmente; que tambem não é verdade que o champagne seja cobrado na noite do "Reveillon" a 35$000. O preço continuará o mesmo de 30$000.

Subscrevendo-me com a mais alta estima, sou de v. s. amg. att°. e obr°. — P. arrendatario, *José Caulino*, gerente."

Em favor da producção nacional

O SR. CINCINATO BRAGA APRESENTOU O SEU PROJECTO

Na hora do expediente da sessão diurna da Camara, hontem, o sr. Cincinato Braga pediu a palavra. Disse o orador que a urgencia do tempo não o permittia alongar-se em considerações sobre o projecto que offerecia á consideração dos seus pares, projecto este muito longo do qual damos um resumo.

O sr. Cincinato accentuou que o seu trabalho é destinado a augmentar a producção nacional, de accordo com as idéas que defendera no seio da commissão de Finanças, como relator dos orçamentos da Agricultura.

Neste trabalho se autoriza o governo, por intermedio daquelle Ministerio, a auxiliar os governos dos Estados ou dos municipios na construcção de estradas de rodagem para automoveis, destinados especialmente ao transporte da producção nacional; a importar reproductores estrangeiros bovinos, na mais larga escala possivel, para distribuil-os aos criadores mediante pagamento apenas da metade do custo; a auxiliar as escolas de engenharia ou polytechnicas do paiz, que queiram crear os cursos de especialidades mecanica e chimica e as escolas particulares de agronomia ou veterinaria, que tiverem mais de tres annos de effectivo funccionamento; a auxiliar as obras de irrigação emprehendidas pelos governos do Estado, municipio ou particulares; a promover a organização do credito agricola, destacando 100 mil contos do producto das vendas do café e da borracha, que ficarão depositados durante 30 annos, sem juros, no Banco do Brasil. Esses cem mil contos serão repartidos por todos os Estados, proporcionalmente á população de cada um.

Cada um desses bancos será formado com o capital inicial minimo de 100 contos e maximo de 500 contos, divididos em acções de 100$000. Esses bancos farão emprestimos hypothecarios e pignoraticios, dando preferencia absoluta aos emprestimos garantidos, que forem destinados a execução de trabalhos de irrigação, lavra, semeadura, compra de sementes ou de reproductores, etc.

O dia de finados dos positivistas

Na Capella da Humanidade, á rua Benjamin Constant, realiza-se hoje a festa geral dos mortos, que pouco differe da commemoração dos finados pelos catholicos.

Os positivistas, é sabido, prestam um culto muito aferverado aos mortos, bastando dizer que é de Augusto Comte o axioma muito conhecido: "os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos". Podemos citar ainda um outro exemplo de como respeitam elles a memoria dos seus mortos: a viuvez eterna.

A conjuge positivista que enviuva não mais se casa, conservando com entranhado respeito os objectos que pertenceram ao conjuge morto, principalmente aquelles que o cercavam na hora da morte.

A commemoração de finados dos positivistas consta de uma romaria ás necropoles e de uma conferencia publica na Capella, feita geralmente pelo sr. Teixeira Mendes, que ao terminal-a offerece a cada um dos presentes uma flor symbolica.

E' esta a commemoração que hoje se realiza, sendo que a conferencia terá logar ás 7 1/2 da noite.

Amanhã celebrar-se-á a festa da humanidade, havendo conferencia publica ao meio-dia.

Politica dos Estados

Difficuldades em torno da chapa alagoana

MACEIÓ, 30 (*Do correspondente*) — Os membros mais proeminentes do Partido Conservador deste Estado, muitos com votos no seio da sua commissão executiva, tinham assentado que a sua chapa para a proxima eleição federal fosse constituida dos tres deputados conservadores actuaes e mais dos srs. Euclides Motta e Miguel Palmeira. Para senador, ficou deliberada a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho, actual *leader* da bancada paulista na Camara.

Sabe-se, agora, que em torno dessa chapa surgiram serias divergencias no seio das proprias politicas conservadoras.

O sr. Paes Pinto, administrador dos Correios, pleiteou a inclusão do nome do sr. Miguel Palmeira com o fim de arredar das combinações o do deputado estadual conservador Guedes Miranda. O general Gabino Besouro, por sua vez, trabalhava pelo sr. Carlos Pontes, tambem deputado estadual, que não foi contemplado.

O sr. Natalicio Camboim, zangado com a apresentação do sr. Alvaro de Carvalho para senador, partiu para o Rio, aborrecido com o sr. Alfredo de Maya, que se bateu por essa apresentação.

Os elementos que acompanham o sr. Paes Pinto estão agastados com o sr. Eusebio de Andrade, que deu autorização ao sr. Camboim para falar em seu nome, definindo-se, assim, contra a candidatura do sr. Alvaro de Carvalho, que está sendo motivo de um serio dissidio entre os conservadores.

* * *

Uma reunião do P. R. D. pernambucano

RECIFE, 29 (A. A.) — (*Retardado*) — Reuniu-se hoje, no palacio do governo, o Directorio do Partido Republicano Democrata, sendo discutidos diversos assumptos.

Procedida a eleição, a commissão Executiva do Partido ficou assim constituida: drs. Manoel Borba, José Bezerra e Lourenço Sá. Foram escolhidos os seguintes candidatos á eleição estadual de 15 de fevereiro: para senador, José Rufino Bezerra Cavalcanti; para deputados, pelo 2º districto, Manoel Xavier Carneiro da Cunha; pelo 3º districto, Agamenon Magalhães e o coronel Antonio de Medeiros Siqueira Campos.

Sabemos que na reunião ficou resolvido que se escolhessem para dirigentes do pleito federal de março os drs. Antonio Vicente, pelo 1º districto; Lourenço Sá, pelo 2º, e Andrade Bezerra, pelo 3º districto.

Noticia-se que para a vaga do deputado Sant'Anna Castro, hontem fallecido, será indicado o sr. Manoel Gomes Porto, candidato do barão de Suassuna.

* * *

O sr. Wenceslão Braz telegrapha ao sr. Camillo Soares

CUYABÁ, 30 (A. A.) — O dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, enviou o seguinte telegramma ao dr. Camillo Soares, interventor federal, no dia 29 do corrente:

"Queira o presado amigo acceitar, em resposta ao telegramma de hontem, minhas sinceras felicitações, por mais esse bom resultado obtido em bem da pacificação desse Estado, que demonstra a patriotica transigencia dos elementos politicos dirigentes e a efficacia da sua acção como interventor, que em nome do meu governo ahi tem exercido autoridade."

Esse telegramma refere-se á solução accordada para a questão das municipalidades de Corumbá e Campo Grande.

* * *

A successão alagoana

MACEIÓ, 30. (*Do correspondente*.) — O dr. Fernandes Lima, candidato democrata a governador do Estado, continúa a receber enthusiasticas manifestações de apreço nos municipios centraes, para onde seguiu, em viagem de propaganda eleitoral.

—:— O *Diario Official* publicou o edital do alistamento, incluindo entre os dos alistados o nome do general Gabino Besouro. Os jornaes assignalam este facto, dizendo que o sr. Besouro foi o primeiro a fraudar a lei, pois não podia ser eleitor aqui, por não residir no Estado, onde esteve apenas dois mezes, como hospede.

Os barbeiros protestaram hontem contra o orçamento municipal

Os officiaes das diversas casas de barbeiro desta capital reuniram-se, hontem, em grande numero, em assembléa de protesto contra a emenda incluida no orçamento municipal, determinando que as barbearias possam funccionar aos sabbados, mesmo sendo feriado, até ás 10 horas da noite, quando o periodo cair em qualquer outro dia da semana até ao meio dia.

A reunião, que se realizou ás 3 horas da tarde, no largo do Rosario n. 34, esteve muito concorrida e foi presidida pelo sr. José Teixeira Ribeiro.

Ao iniciar os trabalhos, o presidente da reunião fez uma longa exposição, lamentando a desunião da classe, que se curva deante dos patrões.

Tratou depois da lei, que representa a vontade de meia duzia de interessados. Entende que a classe deve fazer sentir ao prefeito o acto que o Conselho acaba de praticar, não respeitando as representações das duas associações de classe legalmente constituidas, burlando assim a justiça devida a uma classe inteira, para satisfazer méros caprichos. Termina concitando a classe á união e renova a sua proposta da ida de uma commissão nos jornaes e á residencia do prefeito.

Approvada esta proposta, falaram ainda os srs. José Callado, Adalberto Vianna, Victor Augusto Sampaio e Modesto Ruas, produzindo ardorosos discursos e por fim o sr. Ignacio Gomes, que propoz um voto de louvor ao intendente Antonio Penido, pela sua acção em favor da classe.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos, dirigindo-se os presentes ás redacções dos jornaes, e á residencia do prefeito, para solicitar a sua intervenção em favor da sua causa.

A emenda n. 373, do orçamento da Fazenda, ao projecto n. 120 E, de 1917, fixando a despeza geral da Republica, para o exercicio de 1918, approvada hontem, na Camara dos Deputados, manda o governo reintegrar, com todos os direitos e vantagens inherentes ao cargo de 2.º escripturario da antiga Thesouraria da Fazenda de S. Paulo, ou outro equivalente (logares de 2.ª entrancia), o nosso antigo collega de imprensa Izidro Torres de Souza Valente, que estando no recinto daquella Casa do Congresso, foi abraçado por muitos deputados, collegas de imprensa e funccionarios.

Ha 25 annos que aquelle nosso collega pleiteava esse acto de justiça.

O ENTERRO DO CONSUL DO BRASIL EM ROMA

Roma, 30 — (A. A.) — Realizou-se hontem o enterro do cav. Manari, consul do Brasil nesta capital, fallecido no dia 27 do corrente.

A cerimonia teve grande imponencia, achando-se presentes o dr. Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brasil, todos os funccionarios das legações do Brasil junto ao Quirinal e ao Vaticano e todo o corpo consular estrangeiro do qual o fallecido era decano. Sobre o feretro foram depositadas numerosas e belissimas coroas de flores.

UM ANNO QUE PASSA E UM QUE SURGE

As festas e bailes de hoje

Para solennisar a entrada do Anno Novo, foram organizados para hoje grandes festas populares e bailes carnavalescos em todas as sociedades, clubs, ranchos e grupos, promettendo grandes encantos.

*

BATALHAS DE CONFETTI — A nossa grande arteria, a Avenida Rio Branco, terá hoje mais um dia festivo, com um monumental corso de carruagens e uma renhida batalha de *confetti*.

Logo mais, á noite, o povo carioca promette brincar e gosar a valer o dia de S. Sylvestre, commemorando entre prazer e alegria a entrada do 1918.

*

DEMOCRATICOS — Os victoriosos carnavalescos da "Legião da Aguia" offerecem hoje aos convidados um monumental e requebrativo baile, cujas danças serão abrilhantadas por uma excellente banda de musica.

*

FENIANOS — No palacio dos gloriosos foliões da "Legião do Sol", realiza-se hoje um grandioso baile carnavalesco, cheio de mil encantos e que terá o concurso de uma afinada banada musical.

*

TENENTES DO DIABO — Em virtude da nova séde do club *Tenentes do Diabo*, á rua Uruguayana n. 9, achar-se em obras de installação, não haverá bailes hoje e no dia 6 de janeiro vindouro.

*

TUNA COMMERCIAL — Esta querida sociedade realiza hoje mais uma brilhante festa, em sua séde social, para commemorar o Anno Novo.

*

AMENO RESEDA' — Esta sociedade festeja hoje a solenne chegada do Anno Novo, com um attraente festival.

*

QUEM FALA DE NÓS TEM PAIXÃO — Promette ser um encanto o baile de hoje, neste querido rancho carnavalesco do Estacio de Sá.

A festa de hontem no Asylo de S. Luiz

Commemorando a passagem do anno, realizou-se hontem no Asylo de S. Luiz, sob os auspicios dos nossos collegas d'*A Noite*, uma festa altamente sympathica, offerecida aos velhinhos que ali foram encontrar a tranquillidade para o resto dos seus dias, fugindo aos imprevistos crueis da vida agitada cá de fóra.

Ordinariamente tão tranquilla, aquella casa de caridade agitou-se hontem, abrigando por algumas horas uma multidão de creanças, cuja alegria ruidosa formava um enternecedor contraste com o bom humor dos velhos, que, pelos cantos, em grupos, se divertiam apreciando as traquinadas dos pequeninos que se espalhavam por todos os departamentos do Asylo.

Duas bandas de musica, uma do 52º de caçadores e outra da Brigada Policial, não cessavam de tocar. Ora uma valsa, ora um dobrado ou uma polka. Dansavam as creanças e tambem os velhos e as velhas que ainda podiam acompanhar o compasso. Era um quadro interessantissimo e commovedor.

Foi depois servido a todos um almoço lauto, com um "Menu" completo, com fructas, doces e vinho do Porto. Terminado o almoço foi feita, por senhoras e senhoritas, uma larga distribuição de cigarros, charutos, cachimbos, fumo desfiado e brinquedos.

A festa prolongou-se sempre muito animada até ao anoitecer.

Chegou hontem pelo "Leon XIII" o corpo, embalsamado, do conde de Figueiredo

O paquete hespanhol *Leon XIII* fundeou hontem, pela manhã, em nossa bahia, trazendo o corpo embalsamado do conde de Figueiredo, fallecido ha mezes, em Paris.

Os despojos do conhecido titular foram trasladados para a Hespanha, de onde vieram, embarcados num vapor da linha Mediterraneo, para a Argentina.

O "Leon XIII", que deixou o porto de Santos ante-hontem, ás 4 horas da tarde, sómente hontem ás 11 horas da manhã, pôde transpôr a nossa barra, por ter ficado, cerca de duas horas fóra da mesma, á espera do pratico que o devia trazer até ao seu fundeadouro.

Logo depois que as autoridades da Policia Maritima visitaram o navio, a familia do extincto galgou o portaló do navio, com permissão do dr. chefe de policia.

No "Leon XIII" foi armada a camara ardente, numa das dependencias do navio.

Vieram acompanhando os despojos a condessa de Figueiredo e dois dos seus filhos, Affonso e Maria. O encontro entre os membros da familia ora enlutada foi bastante commovente.

A' tarde, effectuou-se o desembarque da urna mortuaria, com o corpo embalsamado do conde de Figueiredo, no caes da guarda-moria da Alfandega, sendo dali transportada para a egreja de São Francisco de Paula, á cuja irmandade pertencia o finado.

Junto ao altar-mór, foi ali erguido um luxuoso catafalco, onde o corpo permaneceu, durante toda a noite, velado por alguns irmãos da Ordem de São Francisco de Paula e por pessoas da familia do extincto.

Hoje, ás 10 horas da manhã, o reverendissimo padre Francisco Pinto da Cunha celebrará a missa de corpo presente.

Em seguida, será effectuado o enterramento do corpo do conde de Figueiredo, no mausoléo de sua familia, na necropole de São Francisco de Paula, em Catumby.

TRES AUTOS SE CHOCAM

Um "chauffeur" sáe gravemente ferido

Hontem, já tarde da noite, na praia do Flamengo, o automovel n. 750 soffreu um desarranjo no pneumatico.

Para rebocal-o foi pedido a garage Baptista um outro auto. Veiu o 752.

Quando o *chauffeur* desse, Joaquim Paes de Lima, procurava, com uma corda, amarrar um carro ao outro, surgiu pela retaguarda o Taxi 2182, que se chocou violentamente com o 752, comprimindo o motorista Joaquim Lima entre esse e o 750.

Joaquim ficou gravemente contundido.

A Assistencia soccorreu-o.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Mendes, tomou conhecimento do caso.

Os tres autos ficaram grandemente damnificados.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz —

— Foram abatidos hontem: — 423 rezes, 133 porcos, 24 carneiros e 21 vitellos.

Foram rejeitados: 1/2 1/8 rezes, 10 porcos, 1 carneiro e 1 vitello.

Para os suburbios foram vendidos: — 22 rezes e 1/2 porco.

O total do *stock* é de 2.161 rezes.

Entreposto de S. Diogo —

Foram vendidos: — 347 3/4 1/8 rezes, 122 1/2 porcos, 21 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a [illegible]; porcos, de 1$600 a 1$800; carneiros, de [illegible] a 2$000, e vitellos, a 1$600.

ULTIMA HORA

A GUERRA

A IMPRESSÃO CAUSADA PELO DISCURSO DO SR. PICHON

Paris, 30 — (A. H.) — Telegrammas aqui recebidos assignalam a profunda impressão que o discurso do sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, causou no estrangeiro.

O "Matin" diz que a allusão feita pelo sr. Pichon á Polonia, "una e indivizivel", produziu a mais intensa satisfação nos circulos polacos.

O telegrapho annuncia egualmente a viva satisfação dos ukranianos manifestada pela voz do secretario geral da "Rada".

—:— As entradas de ouro desde o primeiro appello patriotico aos cidadãos attingem a somma de 2.250 milhões de francos elevando á 5.351 o total em caixa do Banco de França.

—:— Annuncia-se uma redobrada intensidade no movimento de tropas allemãs na Belgica, caminho da frente occidental. Os jornaes prevêm a volta dos dias de Ypres e Verdun e declaram que todas as precauções foram tomadas para quebrar as vagas adversarias, mesmo que o poderoso choque da offensiva abranja alguns kilometros. Esta tentativa suprema do inimigo é attribuida á necessidade angustiosa de paz.

O "Home Libre" declara aos alliados, aos amigos, aos neutros e aos inimigos que a França espera de pé firme a avalanche, que será quebrada. Será essa a primeira phase da victoria inevitavel.

O "Gaulois" observa que foi logo em seguida ás importantes vantagens obtidas na Italia que os inimigos formularam propostas de paz infinitamente mais modestas que as anteriores.

O sub-secretario de estado da Marinha mercante, o sr. Lemery, entrevistado, affirmou a necessidade para a França de voltar a ser uma grande nação maritima, afim de assegurar a sua independencia moral e a sua existencia material, graças aos meios de communicação com o mundo.

O sr. Lemery mostrou que as construcções navaes estavam proseguindo actualmente a despeito de todas as difficuldades, apparentemente insuperaveis, e accrescentou que neste momento está procedendo á realização do programma Monzie, que deve dar 230.000 toneladas em fins de 1918, e que em 1919, attingirá a elevada cifra de 450.000 toneladas, isto é o triplo do tempo de paz. A França deve entretanto, fazer ainda mais, disse o sr. Lemery.

— Estudos publicados no "Petit Parisien" e no "Journal" apresentam uma carta economica da guerra, de onde se verifica que o anno de 1917 consagrou a absoluta preponderancia da "Entente" no terreno economico. Essa immensa superioridade, accrescida dos territorios coloniaes e do dominio dos mares contrabalança efficazmente, segundo os referidos estudos, a carta territorial européa.

Os mencionados jornaes põem em relevo a importancia da decisão das Republicas sul-americanas de contribuirem para o circulo de ferro que aperta a Allemanha.

O "Petit Journal" vê no communismo de recursos dos alliados e na unidade de acção economica, uma arma que aniquilará a Allemanha.

O "Muenchner Post" diz que a crise de carvão assume na Allemanha proporções de uma verdadeira catastrophe. Por toda a parte ha falta na distribuição do gaz que foi supprimido em Leipzig. Por esse mesmo motivo foram dispensados os operarios das usinas de "Skoda".

*

A CONSTRUCÇÃO NAVAL NO JAPÃO

Londres, 30 — (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter informa de Tokio que o numero de navios de mais de mil toneladas construidos entre os mezes de janeiro, e dezembro, no Japão, de accordo com a lei que favorece as construcções maritimas se eleva a 60, perfazendo um total de 290.684 toneladas.

*

O GENERAL TAMAGNINI AGRADECE AO DR. SIDONIO PAES

Lisboa, 30 — (A. A.) — O general Tamagnini, commandante em chefe dos exercitos portuguezes na França, telegraphou ao dr. Sidonio Paes, presidente da Republica, agradecendo a saudação que o mesmo dirigiu ás forças expedicionarias que se encontram naquella frente de batalha.

* * *

COMMUNICADOS OFFICIAES

INGLATERRA

Londres, 30 — (A. H.) — Communicado official do marechal sir Douglas Haig:

"*Em seguida á actividade da sua artilheria, salientada no nosso communicado de hontem, á tarde, o inimigo effectuou hontem um ataque local contra as nossas posições nas proximidades da estrada de ferro de Ypres a Staden. O ataque allemão foi porém repellido pelo nosso fogo. Durante a noite, ao norte de Passchendaele, foi repellido um destacamento de incursão allemão.*"

Londres, 30 — (A. H.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"*Foram bombardeados os aerodromos de Ingelmunster e Staden, na Flandres Occidental, bem como outros objectivos.*

Tres machinas inimigas foram abatidas. Duas outras desceram desarvoradas. Das nossas, não faltu nenhuma.

O inimigo, de manhã, lançou um poderoso ataque local, numa frente de tres kilometros, contra as nossas posições no saliente conhecido pelo nome de "Welsh Ridge", ao sul de Cambrai. Repellido no centro, logrou entretanto tomar pé, na ala direita e esquerda, em dois pequenos salientes da nossa linha. Mais tarde, os nossos contra-ataques conseguiram repellil-o de parte das posições que havia occupado.

Em Gonnelieu repellimos um ataque de surpresa do inimigo."

*

FRANÇA

Paris, 30 — (A. H.) — *Communicado francez da tarde:*

"*Canhoneio intermittente em alguns pontos. [illegible] de surpresa do inimigo ao sul de Saint-Quentin, na região de Bezonvaux e de Vauquois fracassaram, fizemos alguns prisioneiros.*

No dia 29 do corrente abatemos tres aviões allemães."

*

ITALIA

Roma, 30 — *Communicado do commando supremo do exercito:*

"*Ao longo de toda a frente, sómente acções de artilheria, notadamente no sector do monte Tomba.*

Hontem, de noite, aviões inimigos renovaram suas incursões sobre Padua, onde lançaram mais de vinte bombas explosivas e incendiarias.

Ha a lamentar a morte de tres pessoas, inclusive uma creança, e tres feridos, em cujo numero se encontra uma mulher.

Os damnos materiaes foram numerosos, sendo que alguns importantes em monumentos e residencias particulares.

Os edificios de dois hospitaes ficaram damnificados. A egreja de San Valentino foi attingida pelo fogo, que temos [illegible], e a bella egreja do Carmine está parcialmente queimada."

UMA MANIFESTAÇÃO DOS JORNALISTAS DA CAMARA AO SR. VESPUCCIO

Ao encerrar-se esta madrugada a sessão da Camara, e com ella a legislatura, os jornalistas que ali trabalham, querendo testemunhar uma prova de apreço e agradecimento á Mesa pelo acolhimento que sempre lhes dispensou, procuraram o sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio, no seu gabinete, afim de manifestar a s. ex. as suas homenagens.

Em nome dos jornalistas presentes falou o nosso companheiro Paulo Filho, que salientou o espirito de cordeal lhaneza da Mesa, elogiando a maneira como o sr. Vespucio dirigiu os trabalhos da Camara dos Deputados.

O sr. Vespucio de Abreu agradeceu aquella manifestação dos jornalistas, que muito lhe tocou, sobretudo por saber que ella era profundamente sincera.

Terminando o seu discurso, o deputado sul-riograndense abraçou os jornalistas.

A SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA

Presidencia do sr. Vespucio de Abreu, presentes 130 deputados. A sessão abriu-se ás 8 1/2 da noite.

O sr. Felix Pacheco falou sobre a acta da sessão diurna, que foi approvada. Disse o orador que, espirito tolerante por natureza, não tinha a indole nervosa dos que se revoltam contra tudo e contra todos, com ou sem motivos. Entretanto, não podia deixar de significar á Camara a sua justa indignação contra o facto do Senado da Republica protellar a votação dos orçamentos da Despesa e da Receita, difficultando de proposito a acção fiscalizadora dos deputados. Na reunião da commissão de Finanças, da qual o orador é membro, disse ter votado systematicamente a favor das emendas orçamentarias do Senado, escandalosas ou não, para que os chamados embaixadores da Federação assumissem inteira responsabilidade das disposições que pretenderem enxertar na cauda da attribulada lei de meios. O deputado do Piauhy terminou declarando que não acompanhara o criterio da maioria de seus collegas de commissão, que sob a urgencia angustiosissima do tempo, tentaram, nas emendas do Senado, separar o joio do trigo. A Nação sabe o que fez o Senado e saberá julgal-o.

O sr. Mauricio de Lacerda dentro da hora do expediente da sessão nocturna, pediu a palavra e pronunciou um violento discurso analysando os intuitos do actual estado de sitio, recordando a sua chronica. Disse o orador que essa medida extrema, da qual os governos saem sempre enfraquecidos, surgiu uma noite no seio da commissão de Diplomacia e Tratados em reunião secretissima. Era uma iniciativa paulista, da situação dominante no Estado de S. Paulo, vencedora depois de emendada e remendada no Congresso Nacional, recebida com geral desconfiança e medo pela opinião publica e, afinal, adoptada com visivel relutancia pelo governo da Republica. O orador affirmou, em meio do silencio da Camara, que a medida era desnecessaria e parecia que tão sómente procurava alcançar fins politicos, como uma emboscada armada á Nação inteiramente entregue ás occupações enthusiasticas de cogitar da sua defesa.

O que resultou, exclamou o deputado pelo Estado do Rio, foi este sitio manhoso e malandro isolar o governo da opinião publica, empregado apenas, contra os jornaes e os jornalistas.

Depois de se referir a casos concretos, o orador concluiu exhortando o presidente da Republica a reconcilira-se com a opinião não prorogando depois de 31 de dezembro este estado de sitio, que habilita os politicos profissionaes a zombarem e abusarem da paciencia popular.

O sr. Justiniano de Serpa foi o ultimo orador a falar no expediente. Depois de exhibir varios documentos em defesa da sua conducta parlamentar, accusado o orador ultimamente de ter gasto dinheiro que o governo do Pará lhe dera para despesas de publicações de mensagens, deu á Camara informações sobre a injustiça e a improcedencia da campanha movida contra a sua pessoa. O deputado paraense concluiu dizendo que de um anno a esta parte os seus detractores chegaram á violencia extrema e o orador sente que não póde, não deve pleitear a sua reeleição. Accrescentou que nunca se candidatou á cadeira que vem occupando desde 1905, mas as sympathias e a confiança dos paraenses, mesmo na ausencia do orador, delegaram-lhe o mandato que, affirmou, tem desempenhado com dignidade. Despedia-se, assim, da Camara, e esperava que o seu successor na bancada continuasse a tradição que s. ex. se honrava em deixar ali.

Passou-se á ordem do dia com a votação dos trabalhos orçamentarios, recomeçando-se na emenda ao orçamento da Fazenda n. 391, que dispensava de concurso para os logares de agente fiscal do imposto de consumo os candidatos titulados pelas Faculdades de Direito da Republica. Foi rejeitada. As emendas foram votadas em harmonia com os pareceres da commissão de Finanças, já publicados. A emenda que applica novas disposições ao registro de ordens de pagamento pelo Tribunal de Contas levantou celeuma e o sr. Mauricio de Lacerda pronunciou um discurso violentissimo contra a medida. Foi approvada.

Passou-se ao orçamento da Viação, relatado pelo sr. Augusto Pestana. As votações continuaram a ser feitas pelo mesmo criterio. A emenda 430, autorizando o governo a entrar em accôrdo com o engenheiro Gastão da Cunha Lobão afim de pagar as despesas feitas com a construcção da estrada de rodagem ligando Senna Madureira a Bagé, no Acre, provocou grande escandalo. O sr. Raul Cardoso protestou com vehemencia e disse que isto era uma gazua para assaltar os cofres publicos. Eram direitos prescriptos. Houve aqui um incidente lamentavel com a Mesa e o sr. Augusto Pestana defendeu a emenda, declarando que havia um projecto de lei mandando pagar as despesas, mas que o Senado "abafou".

Afinal, a emenda foi approvada por 104 votos, contra 15.

A emenda 491, que renova contratos caducos da Light sobre illuminação alarmou a Camara e falou contra o sr. Mauricio de Lacerda, defendida pelo sr. Pestana, foi approvada.

Depois votaram-se as 15 emendas do orçamento do Exterior, de accôrdo com os pareceres.

Passando-se á discussão do orçamento da Receita, falaram os srs. Lamounier Godofredo e Galeão Carvalhal, o primeiro contra o Senado, e o segundo explicando o que se passou hontem, á tarde, na commissão de Finanças.

A' meia-noite, foi a sessão levantada, reabrindo-se á meia-noite e dez.

Approvada a acta, falou o sr. G. Maia, atacando a censura official contra a imprensa e o sr. Mauricio de Lacerda.

O deputado fluminense, depois de se referir á emergencia penosa em que se encontrará a Camara com os orçamentos emendados pelo Senado, sem nenhum escrupulo e propositalmente á ultima hora, para obrigar a Camara a "engulil-os", disse que, como deputado da opposição, propunha e era o primeiro a assignar uma moção de solidariedade ao presidente da Republica, pela coragem patriotica com que s. ex. intervem na votação final da lei de meios, inspirando o Senado.

Passando-se á ordem do dia, iniciou-se a votação das emendas do orçamento da Receita, approvadas de accordo com o criterio da commissão de Finanças e em harmonia com as declarações do sr. Galeão Carvalhal.

Houve varios oradores, que encaminharam as votações, cujos discursos não tiveram importancia.

E á 1.30 da madrugada, a Camara concluiu a votação das emendas do orçamento da Receita, que hoje, muito cedo, será remettido ao Senado.

Em seguida, foi votada toda a ordem do dia summariamente.

THEATRO & MUSICA

Alumnas da professora Mathilde de Andrade, hontem submettidas a concurso

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se hontem, conforme fora annunciado, o exame de piano das alumnas da professora d. Mathilde de Andrade.

Como se vê da lista que damos em seguida expuzeram-se á prova vinte e cinco alumnas, sendo 5 do 1º anno, 2 do 2º, 6 do 3º, 2 do 4º, 2 do 5º, 3 do 6º, e uma alumna do 7º anno.

O aproveitamento de algumas estudiosas que se exhibiram o anno passado tornou-se bem evidente, não só pela passagem ao anno superior, como ainda pela segurança que vão adquirindo na accentuação de rythmo e no desenvolvimento do mecanismo.

A menina Lucia Amalia da Silva, que conta apenas anno e meio de estudo, maravilhou a assistencia pela força e agilidade com que executou os harpejos do Estudo em Dó, da Pequena Velocidade de Czerny e pela expressão toda individual que imprimiu á Reverie de Tschaikowsky.

Eis o programma dos exames:

1º anno — Carminha A. Rabello: Czerny-Germer, n. 6; Rose de Schmoll. Alvaro W. Dantas: Czerny-Germer, n. 15; Scherzo da Sonata n. 1 de Diabelli. Gilda A. Rabello: Czerny-Germer, n. 23; Clementi, sonatina, op. n. 12. Sylvia de B. M. Rego: Czerny-Germer n. 10; Góes, Innocencia. Nair Lahmeyer: Czerny, 1ª parte, n. 18; Mazurka de Tschaikowsky.

2º anno — Dinorah P. Rego: Czerny-Germer, n. 8; Clementi, sonata, n. 4. Catharina Ramos: Czerny Germer, 2ª parte, n. 5; Beaumont, Tarantella. Heloisa D. Moreira: Berens, 5º estudo; Schumann-Mignon. Maria José Ramos: Czerny, 2ª parte, n. 1; Sonata de Diabelli. Lucia Amalia da Silva: Czerny Germer, 2ª parte, n. 19; Douce Reverie de Tschaikowsky e Quixinne de Miguez.

3º anno — Hilda Goston: Czerny, n. 7; Mendelssohn, Barcarola. Maria H. de Carvalho: Heller, Estudo n. 2; Grieg, Oisillon. Julieta Serrano: Heller, Estudo n. 7; Rossi, Chitarrata. M. Lucia Tourinho: Czerny Germer, 2º vol., n. 13; Ravina, Minueto. Celeste D. Mascarenhas: Heller Est., op. 45; Clementi, Sonata em Ré menor. Conceição A. Doria: Meller, Estudo, n. 15; Valsa de Nepomuceno.

4º anno — Theodorina Chaves: Kohler, op. 173, n. 1; Saint-Saens, 1º, Mazurka, op. 21. Herica Widmann: Bertini, Est. n. 6; Godard, Nocturno. Ignez Brant: Kohler, 3º volume, n. 25; Oswald, Barcarola; M. E. Bossi, Preludio.

5º anno — Eugenia Porto: Czerny, IV parte, n. 4; Air de Ballet, de Moskowsky. Maira Nogueira: Haberbier, Estudo n. 23; Raff, Fileuse.

6º anno — Dulce Costa: Czerny Germer, IV vol., n. 18; Paderewsky, Cracovienne fantastique. Undine Amorim: Moscheles, Estudo, op. 70, n. 8; Weber, Movimento perpetuo. Alice Aragão: Czerny, IV vol., n. 15; Rachmaninoff, Preludio; F. Braga, Corropio.

7º anno — Cecy Dolobella Teixeira: Clementi, Estudo, n. 21; Grieg, Sonata op. 7.

A mesa examinadora, composta pelas professoras Elvira Bello Lobo, Engracia Carolina de Azevedo e Carolina Engracia de Azevedo deu as seguintes notas:

1º anno — Carminha Accyoli Rabello, grão 10; Alvaro Wanderley Dantas, grão 10; Gilda Accyoli Rabello, grão 10; Sylvia de Barros Moraes Rego, grão 10; Nair Lahmeyer, grão 9.

2º anno — Dinorah Pereira Rego, grão 10; Catharina Ramos, grão 8; Heloisa Dubeux Moreira, grão 10; Maria José Ramos, grão 10; Lucia Amalia da Silva, grão 10.

3º anno — Hilda Goston, grão 8; Maria Helena de Carvalho, grão 10; Julietta Serrano, grão 9; Maria Lucia Tourinho, grão 10; Celeste Ducati Mascarenhas, grão 10; Conceição Accyoli Doria, grão 10.

4º anno — Theodorina Chaves, grão 10; Herica Widmann, grão 9; Ignez Brant, grão 10.

5º anno — Eugenia Porto, grão 10; Alzira Nogueira, grão 10.

6º anno — Dulce Costa, grão 10; Undine Amorim, grão 10; Alice Aragão, grão 10.

7º anno — Cecy Dolobella, grão 10.

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Dragões da Independencia" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

PALACE-THEATRE — "O escandalo". Despedida da companhia. A's 8 3|4.

PHENIX — Descanso.

RECREIO — "Amores de principe" (opereta). A's 8 3|4.

REPUBLICA — "Guarany" (opera). A's 8 3|4.

S. JOSE' — "Garanto a zona" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

S. PEDRO — Espectaculos da "troupe" Chefalo-Palermo. A's 7 3|4 e 9 3|4.

TRIANON — "A menina do chocolate" (comedia). A's 8 e 10.

PAVILHÃO SETE DE SETEMBRO — Variada funcção. A's 8 1|2.

CIRCO MANETTI — Attraente espectaculo. A's 8 3|4.

* * *

RECLAMOS

REPUBLICA — Com o *Guarany*, a majestosa opera do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes, realiza hoje mais um bello espectaculo a companhia lyrica popular. Quem resistirá a uma noitada musical tão attraente?

PALACE-THEATRE — Despede-se hoje do publico carioca a companhia Dramatica de S. Paulo, de que é principal figura a eminente actriz patricia Italia Fausta. Será representada a emocionante peça — *O escandalo.*

RECREIO — Para esta noite annuncia a companhia Henrique Alves mais uma representação da applaudida opereta — *Amores de principe*, a que dá um desempenho magnifico e harmonico.

PHENIX — A nova companhia Marzullo, da qual faz parte Emma de Souza, ora installada no Phenix, não dará hoje espectaculo, representando amanhã a emocionante peça — *O filho sobrenatural.*

TRIANON — Logrou obter os francos applausos do publico, no Trianon, a encantadora comedia — *A menina do chocolate*, com a protagonista feita, pela primeira vez, pela graciosa actriz Amalia Capitani. Hoje, mais duas representações.

CARLOS GOMES — A companhia ora installada neste theatro annuncia para hoje uma *première*. Consta ella da revista — *Dragões da independencia*, original de Candido Costa, com musica do maestro Paulino Sacramento.

VARIAS NOTAS

BELMIRA DE ALMEIDA — Belmira de Almeida, a querida artista do Trianon, que com a sua mocidade e graça tanto concorre para o realce dos papeis confiados á sua competencia, ...

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — Serão examinados, quarta-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas da manhã, os seguintes candidatos:

Portuguez — Turma effectiva — José Vieira Barreto, José Pompeu ...

UMA HERANÇA DE REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

S. Salvador, 30 — (A. A.) — A herança de cinco mil contos, de d. Luiza Frace, está despertando interesse aqui e em Portugal, de onde chegam noticias do apparecimento de um filho, herdeiro da fortuna.

Federação Espirita Brasileira

A VIDA FUTURA

A vida futura não é mais um problema, porém um facto racional, demonstrado para a quasi unanimidade dos homens, visto como os negadores formam insignificante minoria, embora procurem fazer grande ruido.

O que escrevemos não é, pois, para provar essa realidade — o que seria repetir o que todos sabem. Admittida, como premissa, o que queremos é examinar a sua influencia sobre a ordem social e a moralidade que della resulta, segundo a maneira de encaral-a.

As consequencias do principio contrario, "o nihilismo", são geralmente bem conhecidas e bem comprehendidas, para que seja preciso repisal-as. Apenas diremos que, se se provasse a não existencia da vida futura, a vida presente teria por unico objectivo a manutenção de um corpo que, amanhã, ou dentro de uma hora, póde deixar de existir, ficando tudo acabado, sem remissão.

A consequencia logica dessa condição da humanidade seria a concentração de todos os pensamentos em torno dos meios de fruir gozos materiaes, sem attenção a quem quer que seja, porque seria estulto privar-se de prazeres, impor-se sacrificios para não causar prejuizo a outrem.

Porque havia de mortificar-se o homem para corrigir defeitos e melhorar?

Nada tendo a esperar, seriam inuteis o arrependimento e o remorso. A maxima predominante deveria ser a do egoismo: *o mundo é para o mais forte e para o mais esperto.*

Sem a vida futura, a moral não passa de uma violencia, de um codigo de convenções arbitrariamente imposto, sem raizes no coração. Uma sociedade fundada sobre semelhante crença não teria por sustentaculo senão a força, e cairia logo na dissolução.

Não procede a objecção de haver, entre os que negam a vida futura, homens honestos, incapazes de fazer ...

... porque a felicidade que ellas nos facultam é subordinada ao grão de progresso moral.

Ora, os orgulhosos e ambiciosos, embora façam boas acções, são os menos aquinhoados. E serão tão desinteressados, como pretendem, os incredulos que fazem o bem? Se nada esperam do outro mundo, não esperam alguma coisa deste? O amor-proprio não toma parte nisso? São insensiveis ao applauso dos homens? Seria este um rarissimo grão de perfeição, e acreditamos que bem poucos são a elle impellidos exclusivamente pelo culto da materia.

Mais séria é esta objecção: se a crença na vida futura, é um elemento moralizador, porque os homens, a quem é ensinada desde que nascem, são máos?

Em primeiro logar, é preciso discernir se elles não seriam peores sem aquella crença, e isto parece indubitavel, pesando-se devidamente os resultados inevitaveis do nihilismo universalizado.

Em segundo logar, não se vê, observando os differentes grãos da escala humana, desde a selvageria até a civilisação, marcharem de frente o progresso intellectual e o moral, o melhoramento dos costumes e a mais clara idéa da vida futura?

Esta idéa, porém, ainda muito imperfeita, não póde exercer a influencia que necessariamente exercerá á medida que for sendo melhor comprehendida e que se adquiram noções mais justas sobre o futuro que nos está reservado.

Por mais firme que seja a crença na immortalidade, o homem não se preoccupa da alma senão no ponto de vista mystico. A vida futura, pouco claramente definida, só vagamente o impressiona; é um ponto que se perde no espaço, e não um meio, porque a sorte lhe está irrevogavelmente fixada e nunca lhe foi apresentada como progressiva, concluindo-se, então, que o homem será, por toda a eternidade o que era quando daqui partiu. Além disso, os quadros que se desenham, as condições que se impõem, para a felicidade ...

POLITICA CHILENA

Santiago, 30 — (A. A.) — O dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, encarregou o senador Lascano de organizar o novo gabinete. O senador Lazcano pediu ao sr. Sanfuente que lhe concedesse o tempo necessario para consultar os seus amigos e correligionarios, promettendo dar uma resposta definitiva na proxima quarta-feira.

EXPOSIÇÃO GRAPHICA

Terça-feira, 1º de janeiro, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação Graphica do Rio de Janeiro, terá logar a solennidade da abertura da exposição graphica.

FALTA DE PAGAMENTOS

Pedem-nos chamemos a atenção do dr. Amaro Cavalcanti, para o atrazo de pagamentos em que se acham os operarios que trabalham na directoria de obras, nas mattas e jardins e na Limpeza Publica.

Ha tres mezes que esses pobres trabalhadores não recebem os seus vencimentos.

Urge, pois, uma providencia para sanar essa irregularidade.

NOTAS RELIGIOSAS

S. SYLVESTRE I — ... os innumeros santos que a ... catholica conta, figura S. Sylvestre no numero delles, pela sua ... e virtudes acrysoladas ... em grão elevadissimo ... belecendo a egreja certos ... nados dias para honrar ... hoje chegou o de S. Sylvestre, que será festivamente commemorado em quasi todos os templos ... e capellas do orbe catholico.

Nasceu elle em Roma e ... de 314 a 335.

Combateu a heresia ariana e ... primeiro papa que os monumentos representam com a tiara.

A fama de sua santidade ... por toda a parte, não sendo ... a do seu saber.

De todos os logares corriam para vel-o e receber o necessario consolo espiritual.

Morreu em meio de grande ... dade.

LAUS PERENNE — ... do Divino Espirito Santo ... posto hoje, ás 9 horas ... com as instrucções emanadas ... gararia Geral do Arcebispado ... tissimo Sacramento, havendo ... horas, o encerramento com ... canticos sacros.

AS MISSAS DE HOJE — ...

CINEMAS

HOJE NA AVENIDA

ODEON — Proseguindo na ininterrupta serie de triumphos que constituem as suas grandiosas exhibições cinematographicas, o Odeon organizou para hoje, em seus bellos salões, um programma dos mais sensacionaes. Nelle resurge a laureada actriz Regina Badet, que, secundada de perto pelo reputado actor Signoret, deliciará os espectadores com um trabalho magistral no sorprehendente film "Manuella". O corpo de coros do Odeon cantará a linda barcarola — *Ao mar! ao mar! marinheiros!*

CINE PALAIS — Afim de que a distincta platéa que o frequenta termine o 1917 e entre no 1918 por entre manifestações de alegria, de jovialidade e de expansões alacres, o elegante Cine Palais organizou para hoje um espectaculo exclusivamente para rir. Consta elle de dois films de episodios em extremo hilariantes, que são — "Macaco em loja de louça" e "Chico Boia por sua dama", desempenhados pela notavel trindade comica Chico Boia, Azarão e Felismina.

AVENIDA — Mais uma obra notabilissima da Lasky-Paramount, com o reapparecimento da gloriosa "estrella" Mae Murray e a deliciosa interprete de — "Em busca da verdade", offerece hoje aos seus frequentadores, como brinde de Anno Bom, a empresa do cine Avenida. A obra a estrear-se hoje é — "Registro criminal", uma satyra violenta aos processos da justiça "yankee", um romance de desvairada paixão, cuja acção ultra-suggestiva permitte á rival da inexcedivel Mary Pickford apresentar aos seus admiradores mais uma grandiosa creação artistica.

PATHE' — Estão de parabens os apreciadores do incomparavel Max Linder. Após uma longa ausencia, o rei do riso reapparece hoje no luxuoso Pathé. Max Linder resurge no extraordinario trabalho — "A viagem de Max", o primeiro film que posou nos Estados Unidos, sob a magistral direcção de Essanay, mediante o contrato de um milhão de francos. Completará o programma a brilhante comedia dramatica de Pathé Freres — "A tormenta", representada por consagrados artistas francezes.

PARISIENSE — No confortavel cinema da avenida Rio Branco será hoje iniciada a projecção do electrisante cine-folhetim — "O grande segredo", dividido em 18 partes, de episodios de imprevistas e arrojadas aventuras. Os dois primeiros episodios são intitulados — "O furacão da vida" e "O cofre do thesauro", tendo como protagonistas o formoso e vigoroso Francis Bushmann e a encantadora actriz Beverly Bayne.

FÓRA DA AVENIDA

IRIS — Difficilmente se poderá exigir, em cinematographia, um programma mais attraente e mais arrebatador do que o que hoje offerece aos seus *habitués* o querido cinema Iris, que assim fecha com chave de ouro o anno de 1917 e abre tão promissoramente o anno de 1918. No espectaculo cuja *première* annuncia para hoje figuram *A conquista da felicidade*, drama de scenas as mais enternecedoras, em cinco actos; *O covil do leão*, em tres violentissimas partes; *Vaso ruim não quebra*, comedia de grande effeito, da L. K. O.

PARIS — Um espectaculo para todos os paladares, com uma parte sentimental e outra comica, é o que organizou para hoje o popular Paris. Os apreciadores dos films dramaticos se deliciarão ante a projecção da empolgante obra — *O modelo de cêra*, de scenas sensacionaes. Os amigos dos trabalhos desopilantes muito terão que rir com as duas engraçadissimas comedias — *Chico Boia, por sua dama*, e *Macaco em loja de louça*, ambas de lances de um comico irresistivel.

IDEAL — *A viagem de Max* é a ultima creação do ultra-popular actor comico Max Linder, que tão apreciado é pelo publico carioca. No seu novo trabalho, primeiro posado nos Estados Unidos, o inegualavel artista proporcionará aos espectadores 40 minutos de alegria communicativa, franca e irreprimivel. Como fecho do programma, o conceituado Ideal fará ainda correr no seu *écran* o arrebatador drama social — *O canto da agonia*, no qual figura a afamada artista russa Thyde Kassay.

MATTOSO — O querido cinema da praça da Bandeira vae hoje proporcionar aos seus *habitués* um delicioso programma, que consta do seguinte: *Quem era o outro homem?*, drama de scenas as mais empolgantes; *A frota dos emigrantes*, drama de admiravel entrecho.

MODELO — *Peccadora virtuosa*, drama de episodios os mais sensacionaes, e *Fantasma pardo*, novos episodios do tempestuoso drama de aventuras, são os films que constituem o novo programma de hoje, no popular cinema da rua Vinte e Quatro de Maio.

BOULEVARD — Este confortavel cinema confeccionou para hoje um programma destinado a successo seguro e enorme. Consta elle do empolgante film "Invasão dos barbaros".

SMART — Cheio de attractivos, interessante e variado é o novo programma que hoje se estréa no procurado cinema do Boulevard 28 de Setembro. Está elle assim organizado: "Fascinação", drama de intensa e vigorosa acção, pela festejada Francesca Bertini; primeiro e segundo episodios do sensacional drama de aventuras — "Mysterio de Myra".

AMERICANO — Mais um espectaculo surprehendente terá hoje, no conceituado cinema Americano, a população do aristocratico bairro de Copacabana. Ei-lo: "Vendedor de livros", drama de vigorosa acção, pelo notavel artista George Walsh; "Princeza Alexia", admiravel obra cinematographica da Paramount, do mais arrebatador entrecho.

O NOSSO NOVO CONCURSO

DAS ARTISTAS AMERICANAS DA TELA QUAL A SUA PREFERIDA?

Penultimo dia de concurso, o de hontem, explicando-se desse modo a votação extraordinarissima de todas as concorrentes. Apenas ficaram mal votadas Leonise Glaum e Prescilla Dean, que, aliás, só agora fizeram a sua entrada na disputa.

Pelo que se deprehende da votação das cinco primeiras, são essas, por egual, as favoritas do nosso publico, visto que a differença de suffragios de umas para outras é relativamente pequena.

A mais votada das cinco não chega a ter o dobro da votação da que o foi menos!

Da apuração de hontem resultou, pois, o seguinte:

Mary Pickford	51.664 votos
June Caprice	42.230 "
Pauline Frederick	33.998 "
Gladys Brockwell	33.803 "
Virginia Pearson	32.914 "
Maria Walcamp	8.329 "
Pearl White	6.890 "
Maria Doro	3.215 "
Grace Cunard	3.020 "
Ella Hall	2.090 "
Dorothy Phillips	2.079 "
Valeska Suratt	1.618 "
Jane Lee	1.378 "
Margarida Clark	1.299 "
Alice Brady	1.180 "
Jevel Carmen	1.013 "
Geraldine Farrar	818 "
Theda Bara	785 "
Ruth Roland	512 "
Grace Darmond	397 "
Norma Talmadge	384 "
Vivian Martin	370 "
Kitty Gordon	341 "
Ethel Clayton	337 "
Lilian Gish	291 "
Fanny Ward	290 "
Clara Kimball	290 "
Vernon Castle	274 "
Ethel Grandin	258 "
Lenore Ulrich	239 "
Katherine Lee	224 "
Blanche Sweet	220 "
Anna Luther	215 "
Neva Gerber	200 "
Violeta Mersereau	145 "
Cléo Madison	130 "
Bessie Barriscale	98 "
Helena Holmes	64 "
Beverly Bayne	79 "
Mae Murray	68 "
Gerda Holmes	67 "
Cléo Redgley	67 "
Molie King	39 "
Baby Read	36 "
Mary Martin	32 "
Maria MacLaren	29 "
Seena Owen	29 "
Rita Jolivet	20 "
Louise Glaum	1 "
Prescilla Dean	1 "

MALA DO CONCURSO

PEARL WHITE — *Ha de permittir que lhe relatemos o argumento... "Helena dos Mysterios de Nova York", como a senhora lhe chama não é o que lhe parece... Basta dizer-se que, ainda ha pouco, em um concurso como este, aberto num jornal de Puerto Rico, Miss Pearl White tirou o primeiro logar com 207.617 votos, 30.000 a mais dos que teve a segunda! E se a tenhora puderia ter o que dizem os jornaes americanos sobre o seu ultimo trabalho no "Anel Fatal" (em séries), mudaria de opinião!*

LULY — *Vogue faz a Chronica Mundana. Não é desta secção. E' esta a direcção (depois do nome já se vê): to the care of the manager of the Lyric Theatre — Broadway and 42 th Street — Nova York.*

NAPOLITANA — *Não recebemos a carta a que se refere. Já hontem dissemos que a sua preferida fará breve no Rio a "Esposa n. 2". Hoje ainda recebemos votos. E' o ultimo dia.*

DIDI — *Foram, sim senhora.*

APAIXONADA — *"A esposa n. 2" ou "A segunda esposa" é a mesma coisa. O argumento foi tirado de "Madame Bovary" de Gustave Flaubert, o grande Flaubert. Vae ser exhibida no Pathé e no Ideal.*

VIOLETA — *Alice Joyce trabalhou na fabrica Kalem, por muito tempo. Foi celebre nos papeis de india e hoje pertence ao elenco da Vitagraph. Esteve ha pouco no Odeon como figura de relevo no film "Invasão dos barbaros".*

MADAME MAIA — *Agradecemos e retribuimos.*

MARIA REIS — *Molie King ha tempo já que não figura nos cartazes do Rio. E' ella, porém, quem faz o principal papel feminino do film em séries "O mysterio da dupla cruz" a estrear breve no Rio.*

VIOLETTE — *Não é possivel prorogar... Encerra-se hoje impreterivelmente.*

CARTAZ DO DIA

AMERICANO — "Vendedor de livros" (drama); "Princeza Alexia" (drama).

AVENIDA — "Em registro criminal" (drama).

BOULEVARD — "A invasão dos barbaros" (drama).

CINE PALAIS — "Macaco em loja de louça" (drama); "Chico Boia por sua dama" (comedia).

IDEAL — "A viagem de Max á America" (comedia); "O canto da agonia" (drama).

IRIS — "A conquista da felicidade" (drama); "O covil do leão" (drama); "Vaso ruim não quebra" (comedia).

MATTOSO — "Quem era o outro homem?" (drama); "A frota dos emigrantes" (drama).

MODELO — "Peccadora virtuosa" (drama); "Fantasma pardo" (drama).

ODEON — "Manuella" (drama).

PARIS — "Chico Boia por sua dama" (comedia); "Macaco em loja de louça" (comedia); "O modelo de cera" (drama).

PARISIENSE — "O grande segredo" (drama).

PATHE' — "A viagem de Max" (comedia); "A tormenta" (comedia).

SMART — "Fascinação" (drama); "Os mysterios de Myra" (drama).

CENTRAL DO BRASIL

Apresentaram propostas na concorrencia aberta para fornecimento de lenha para a Locomoção (1ª divisão) em 1918, os srs. Mayrink Veiga & C., Laport, Irmão & C., Bordallo Maia & C. e Souza Baptista & C.

—:— A renda da estação Central ante-hontem, foi de 43:808$400.

—:— Passou a servir no Encantado, o conferente Adalberto Menezes.

—:— Apresentou-se hontem ao escalante capitão Olympio M. Araujo, na 3ª divisão, o praticante Floriano Escobar.

—:— De ordem do dr. Aguiar Moreira fica creado o serviço de despachos directos, de bagagens das estações da Central do Brasil para as estações das Estradas Paulistas e vice-versa, a partir de amanhã, 1º de janeiro de 1918, com frete pago ou procedencia ao destino.

—:— Serão pagas hoje as folhas de pagamento dos conductores de trem de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, machinistas do deposito S. Diogo e guarda-freios.

UM INCIDENTE JORNALISTICO

A decisão de um tribunal de honra argentino

Buenos Aires, 30 — (A. A.) — O tribunal de honra designado para julgar o incidente entre o sr. Luiz Mitre, presidente do Circulo da Imprensa, e o sr. Emilio Tjarks, proprietario do jornal germanophilo "La Union", motivado pela resolução daquelle Circulo relativamente aos redactores de "La Union", declarou não encontrar motivo algum para justificar um encontro pelas armas.

A AGENCIA DO LLOYD EM EM ASSUMPÇÃO

Montevidéo, 30 — (A. A.) — Embarcou hontem para Assumpção do Paraguay, o commandante Serra Belfort, que além de inspeccionar a agencia do loyd Brasileiro, vae installar o novo agente da mesma companhia, sr. Humberto Costa.

CINEMA AMERICANO (COPACABANA)

Hoje, despedida de 1917 — O Americano offerecerá aos seus innumeros e distinctos espectadores um espectaculo magestoso, como as melhores boas festas que podia dedicar á sua fina platéa. Apresenta George Walsh, o melhor artista do mundo cinematographico em "Vendedor de livros", e a fina comedia dramatica da Paramount, "Princeza Alexia", films estes em 11 actos sublimes.

Quarta-feira — "O leque de Pierrot". Sabbado o dia anciosamente esperado por todas as creanças de 5 a... 70 annos "Diabretes innocentes" pelas diabretes Janne e Katarine Lee da Fox Film. (B 5628)

SOCIAES

CHRONICA MUNDANA

O ultimo domingo de 1917.

O sol desde cedo derramava alegria por toda a cidade, enchendo de vida e felicidade os corações que se inflammam com a idéa de um Novo Anno de venturas, e enchendo de esperança as nossas almas torturadas.

Eram vestidos leves, chapéos claros e floridos, sombrinhas rendadas e multicores! que perturbavam desde muito cedo os olhos dos que procuram como balsamo para as suas dores o terno olhar das mulheres formosas.

O jorgo do Machado era um vae-vem de silhuetas esguias e graciosas quaes figurinhas de "Sabatier" emolduradas no verde dos gramados.

. . . .

Flamengo.

Essa paisagem que nos parece nova cada vez que a contemplamos, mais a sua belleza cresce dia a dia, tinha hontem á tarde, á hora do "footing", o aspecto mais lindo que jámais vira.

Automoveis corriam ligeiros em longas filas e pelas alamedas central e á beira da praia passeava o mundo elegante do Rio.

Um automovel andava a passo, conduzindo dois representantes da "jeunesse dorée" e o "chronista elegante" que "imparcialmente" era alvo de todos os olhares femininos...

E se ellas todas soubessem o quanto elle estava perfumado?!...

Passaram: mme. Rego Monteiro e mlle. Aida Brito, que nos fez lembrar a festa das "flores" deste anno em Petropolis.

Por que? pergunta alguem.

Responde o autor das "Melindrosas": — Porque é mlle. Victoria Regya, et n'en parlons plus.

Notamos ainda: mme. e mlle. Licinio Cardoso, mme. e mlle. Combacan, mlle. Nair Ten Brink, mlles. Castro Cerqueira, mlles Alves de Souza, mme. e mlle. Frontin, mlle. Alvaro Werneck, mlles. Oliveira Castro, mlle. Carmida de Almeida, mlle. Heloisa Campello, mlles. Pereira Lima, mlle. Midozi, mme. e mlle. Raul Rego, mlle. Vera Cochrane, mme. Gustavo Van Erven, mme. Roberto Machado, mme. Adrien Rouchon, mlles. Vera e Dora Wilson, mme. Hugo Leal, mme. Sylvio Betim Paes Leme, mme. Teixeira de Carvalho, mlle. Antonietta Souza, mlle. Teixeira de Barros, mlle. Fifi Drummond, mme. Soares do Lago, mlles. Leal, mme. Castro Lima, mme. viuva Betim Paes Leme, mlle Guimarães Natal, mlle. Stella Villela, mme. Oscar Lopes, mlle. Regina Moura, mme. e mlle. Richemond Guimarães, mlles. Silva Monteiro, mme. e mlles. Monteiro de Castro, baroneza de Pinto Lima, mlle. Camargo Neves, mme. João Carvalho Vieira, mlle. Maria José Nabuco, mlle. Edith Saville, mlle. Sarita Rodrigues Lima, mlle. Pego Junior, mlles Teixeira Junior, mme. e mlle. Mello Reis, mlle. Souza Mattos, mme. Francisco Eiras, mme. Souza e Silva, mlle. Lucila Souza Ribeiro, mme. e mlle. Farrula, mlle. Zaira Nabuco, mme. Monteiro de Barros, mme. Celso Sá Brito, mme. Mendonça, mlle. Ewbank da Camara, mlles. Bandeira de Gouvêa, mlles. Pontes Aguiar, mlles. Delamare, mlles. Couto, mlles. Souza Gomes, mlles. João Luiz Alves, mlles. Vera Paranhos, mlles. Vera e Dora Araripe, mme. e mlle. Pinto Lima, etc.

E a tarde se extinguia aos poucos, os ultimos raios de sol penetravam suavemente no esverdeado do mar e a noite descia pausadamente...

Realiza-se hoje á noite o grande baile á phantasia que a sra. Nicia Silva offerece no salão da rua Sete de Setembro ás pessoas das suas relações.

Vogue.

DATAS INTIMAS

Mais um natal conta hoje d. Lucilia De Giovanni, distincta professora municipal. Querida de seus discipulos e das suas collegas, vae ter occasião de receber as melhores provas de affecto.

—:— Acha-se hoje em festas o lar do capitão Hypolito Abranches, por motivo do anniversario da sua digna esposa, d. Luiza Abranches.

A anniversariante terá um dia festivo não faltando os cumprimentos das numerosas pessoas das suas relações.

—:— Transcorreu hontem o anniversario de d. Judith de Oliveira Ferreira, esposa do commissario Virgilio Ferreira, commissario do 19º districto.

Por esse motivo, esteve em festas o lar do feliz casal, á rua Alice, no Rocha.

—:— Lafayette Silva, nosso companheiro, muito estimado e conhecido em varias rodas, commemora hoje seu anniversario, recebendo, por esse motivo, significativas demonstrações de estima.

—:— Faz annos hoje o galante Ernesto, filho do sr. Miguel Pappaterra, negociante desta praça, que terá um dia cheio de alegres surpresas.

—:— Faz annos hoje o conhecido e conceituado clinico desta capital, dr. Barbosa Romeu.

Um grupo de amigos offereceu-lhe, na fazenda do Pocinho, na estação do Ypiranga, uma bellissima festa.

O dr. Barbosa Romeu seguiu, ante-hontem, á tarde, para essa localidade, acompanhado de sua exma. familia.

—:— Faz annos hoje, os seus quatorze annos, o intelligente Mario da Piedade Soares.

CASAMENTOS

Contratou casamento o sr. Gervasio Luiz de Cunha Junior, com a senhorita Orncy do Nascimento Ferreira e Silva.

—:— Participaram-nos o seu enlace matrimonial, d. Antonietta Carpinter Sant'Anna e o sr. Augusto da Silva Sant'Anna, residentes na Parra do Pirahy.

—:— Casou-se no dia 25, na egreja de S. Christovão, a senhorita Athalia da Silva Florião, com o sr. Oldemar Ferreira Soares, funccionario publico.

—:— Commemoram hoje as suas bodas de prata o sr. Bernardo Gonçalves, socio da casa Oscar Machado & C., e d. Celina Gonçalves.

Commemorando essa data, será celebrada, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, uma missa em acção de graças, mandada celebrar pelo distincto casal.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Lopes dos Santos e de d. Marietta Encarnação dos Santos, com o nascimento de sua galante filhinha Neusa.

O estimado casal tem, por esse motivo, recebido muitas felicitações.

—:— Acha-se augmentado o lar do coronel Eduardo de Souza Leite, com o nascimento de uma interessante e robusta creança, que recebeu o nome de Paulo Anselmo.

Por esse motivo tem o distincto casal sido bastante felicitado.

BAPTISADOS

—:— Receberá amanhã as aguas lustraes do baptismo, no matriz de Lourdes, em Villa Isabel, a galante menina Ruth, filhinha do sr. Cornelio da Silva, mecanico do Lloyd Brasileiro e de d. Victoria da Silva.

Servirão de paranymphos o sr. coronel Alvaro Coelho da Rocha e sua esposa d. Alice Rodopiano da Rocha.

—:— Baptiza-se hoje, na capella de S. Pedro, do Encantado, a innocente Débora, filhinha do sr. Desmeval Lellis e de d. Bartyra Lellis. Servirão de padrinhos o academico Salesiano Raul Moreira Lellis e d. Zulmira de Medeiros.

FESTAS

Despedindo-se do anno de 1917, o "Grupo Dramatico Carnavalesco Espada de Ouro", com séde na estrada da Penha, realiza hoje brilhante "soirée" dansante.

CONFERENCIAS

"Glorificação da humanidade" — será o thema da conferencia publica que o dr. Bagueira Leal, general-medico reformado, realizará amanhã, ao meio-dia, no Templo da Humanidade.

REUNIÕES

Em sessão extraordinaria, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o Instituto dos Advogados, constando a sua ordem do dia de votações de pareceres, prestação de contas e proposta de orçamento para o anno de 1918, apresentada pelo thesoureiro, e de propostas de admissão de novos membros.

CLUBS E FESTAS

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO — Para commemorar a passagem do anno, esta sympathica sociedade dará um grande baile, que servirá tambem para inauguração dos seus novos salões.

VIAJANTES

Acha-se no Rio, vindo de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, o sr. Eloy Vieira de Carvalho, representante da importante firma Rangel de Castro, daquella cidade.

—:— Está no Rio, vindo de Campinas, o sr. Herculano Pinheiro, que aqui vem tratar de negocios de seus interesses.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CARIOCA — Em assembléa geral, effectuada ante-hontem, na séde deste centro, foi eleita a seguinte commissão, para dar parecer sobre a gestão da actual directoria: Francisco Antonio Santos, Eurico Simões e Theophilo Alvaro Bethencourt.

MISSAS

Em suffragio da alma da senhorita Corina Fonseca, filha do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director da secretaria do Ministerio da Guerra, será celebrada hoje ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia.

FALLECIMENTOS

—:— Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, o sr. Joaquim Estevam Coelho de Magalhães, do commercio desta praça. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde de Santa Cruz n. 66, no Engenho Novo.

—:— No Hospicio Nacional de Alienados, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, o sr. Ascendino Barros Sá, antigo motorneiro da Light, que ali se achava recolhido ha um anno.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do Hospicio para o cemiterio de S. João Baptista. O sr. Serapião de Oliveira, continuo da Camara, que era compadre do morto, tomou a si as despesas do enterro.

Um encontro de vehiculos

Hontem, pela manhã, deu-se um encontro entre dois vehiculos: um bonde da linha de Itapiru, dirigido pelo motorneiro José Francisco da Silva, regulamento n. 2.206, e uma carrocinha de leite, conduzida por Patricio de Assumpção, que mora á rua General Pedra numero 380.

Houve um bate-boca muito forte, que juntou logo muita gente. O homem da carrocinha queria que o motorneiro pagasse os prejuizos que não houve.

Assim, levaram a questionar por longo tempo, até que chegou a policia do 9º districto, representada pelo commissario Assumpção, que resolveu a coisa amigavelmente, mas, dando maior razão ao seu homonymo, o leiteiro.

Este, foi para um lado, e seu "chará" commissario para a delegacia, emquanto o motorneiro tocou o bonde e foi embora.

ENLOUQUECEU SUBITAMENTE

Hontem, á tarde, o pardo Valentim Gomes Fernandes, de 27 annos e residente á rua Padre Miguelino n. 27, estava entretido a conversar com as pessoas de sua casa, quando se viu derepente accommettido de subito accesso de loucura.

A policia do 10º districto providenciou para que o infeliz fosse removido para a Repartição Central de Policia, afim de ser submettido a exame de sanidade.

OS CÃES DOMINAM NO 12º DISTRICTO

O operario João Rodrigues da Silva, morador á rua do Lavradio n. 30, foi hontem mordido por um grande cão, pertencente a Antonio Joaquim de Souza, que lhe cravou os dentes na coxa esquerda.

A policia do 12º districto mandou intimar o dono do cão a enviá-lo para o Instituto Pasteur, bem como a victima.

A EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS URUGUAYOS

Montevidéo, 30 — (A. A.) — A chancellaria nacional contratou um vapor hespanhol que virá ao nosso porto em fevereiro do anno proximo para receber um carregamento dos nossos productos.

O "Laguna" trouxe 70 presos da Colonia

O paquete "Laguna", do Lloyd Brasileiro, procedente de Laguna e escalas, chegou hontem, pela madrugada, trazendo 93 passageiros, sendo dois apenas de 1ª classe.

Entre os passageiros vieram 70 presos da Colonia Correcional de Dois Rios, inclusive 15 individuos que para lá haviam seguidos como mendigos.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE ------ HOJE

31 DE DEZEMBRO DE 1917

DEMOCRATISSIMO E MAGNIFICENTE

BAILE A FANTASIA

para solemnizar a entrada do ANNO NOVO

Que os DEMOCRATICOS — benemeritos, honorarios, socios contribuintes, admiradores e correligionarios tenham:

Bôas Festas -- Feliz ANNO NOVO

AO POVO, sempre amigo e cada vez mais querido, os DEMOCRATICOS desejam, — nos novos 365 dias, venturas sem par, alegrias, conforto, saude, paz e... DINHEIRO!...

Seja Feliz o Novo Anno, seja
Cheio de mil venturas deliciosas,
Que nos recantos onde o mal viceja
— Floresçam rosas...

Que os dissabôres crueis da humanidade
Desappareçam, numa nova aurora,
Que Deus nos dê, emfim, FELICIDADE
— Confortadora...

Haja Prazeres, Paz, Risos e Flôres,
Do Sul ao Norte — no Brasil inteiro,
Sejamos bons christãos, veneradores,
Que DEUS É BRASILEIRO!...

Vae-se, afinal, para TODO O SEMPRE, o 1917, sem nos deixar saudade!... Que o 1918 corresponda aos nossos anceios!...

Com o anno que se esvae, procuremos libertar-nos de tudo quanto existindo, QUANDO NÃO MESMO DE FACTO, prejudique de algum modo a caminhar do PROGRESSO, DA CIVILIZAÇÃO e DO BEM. FAÇAMOS POR NÓS, QUE SEREMOS AJUDADOS!...

E, façamos... Vamos ENTERRAR VIVOS — GATOS e BAETAS — com apparato demasiado... Para "defuntos", sejam elles dessa especie, embora, sempre ha uma tal ou qual condescendencia... e, nós, os INVENCIVEIS DEMOCRATICOS, UNICOS QUERIDOS DO POVO INTEIRO, entre as muitas qualidades que possuimos, augmentando a INVEJA E A RAIVA DOS OUTROS, temos esta: — UM'ALMA GRANDE!

Vamos cuidar do enterro d'ELLES... E' um acto meritorio. Ao enxergar o MAMEMBANDO por ahi, vão para a COVA, para a paz do TUMULO...

Estão promptos dois caixões e duas grandes covas!...
Peguemos um por um! — Cerca! — Segura! — Agarra!
— Joga o laço! — Pegou! — Pula em corcóvas
— O BICHANO seguro pela amarra...

"Mia! Avança! Accommette! e o laço aperta o "bicho"
Até que, vendo o "nó", medroso, dá um ESGUICHO
E vae para o caixão...

Está preso "mestre" *fuão*

Em seguida vem OUTRO, um "alentado" GATO
Chamado pela gente do POLEIRO
CAVANELLAS, *papae*, por ter deixado o fato
Para os meninos, quando acabou o dinheiro...

Foi sempre, com certeza, um GATO festejado
Por ter mimoseado
Os GATINHOS famosos, com gorgêtas...

Eis que chega o terceiro:
um DANTESCO "Barão"
Um portento de truz dos SUMIDOS BAETAS
Mistura de BAETA e GATO e COISA MAIS,
Qualquer COISA afinal nos Carnavaes...
— Vae p'ra o mesmo caixão!...

E o resto assim chegou dentro de poucas horas.
Todos, sem falta de um, estão encaixotados!...
Façamos, pois, o enterro, evitando demoras
Para que o POVO veja os *vivos enterrados*...

Vão descendo os caixões! A nossa pá de cal
Deitemos, afinal,
Por sobre a pestilencia impudica dos GATOS
E BAETAS baratos!

Nesse momento, não havendo tristeza entre a assistencia, não havia, comtudo, sorrisos... O momento era de absoluto respeito. Estavam sendo *enterrados vivos* alguns GATOS, cerca de 31, e 15 1/2 BAETAS... Tudo era silente na necropole. Eis, senão quando, irrompe uma voz *cavernosa*: era o *COVEIRO*...

Meus senhores:

Tenhamos pena! Rezemos por alma desses INFELIZES! O Cruz da loja n. 9 da rua Uruguayana, já não encontra companhia de seguros, que o segure. Foi prohibida a collocação do mastro e, emfim, ELLES têm passado todas as vergonhas imaginaveis. Para se reunirem andaram a pedir, pelo amor de MOMO, trastes emprestados e socios de CARONA, para conseguirem numero. Para augmentar as agruras d'ELLES foi-lhes indicado para "maioral" um BOIADEIRO que os ha de "commandar", como AVACCALHADOS que são, pelo castigo do aguilhão! Tenhamos pena! OS OUTROS receberam de um *vice-presidente* eleito um officio em o qual se lia o seguinte periodo: "Não faço parte de uma choldra dessa natureza, sem socios, sem sympathias do publico, sem coisa nenhuma"... Quando um vice-presidente d'ELLES mesmos, diz isto, assim de CARA, calculem o que AQUILLO é. Tenhamos pena! Enterremos esse pessoal! ELLES QUE DURMAM NA PAZ DO TUMULO!

E FORAM ENTERRADOS!
NÃO EXISTEM MAIS!

Ao Baile! Ao Maxixe! Ao Champagne!

AS DEMOCRATICAS, UM ABRAÇO AFFECTUOSISSIMO E VOTOS SINCEROS DE PERENNES FELICIDADES!

ARLEQUIM, 1º secretario.

NOTA — De accordo com os Estatutos, na escripta da thesouraria funcciona

LORD CERIMONIA, 2º thesoureiro.

para o terceiro e dois corpos do terceiro para o quarto.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.600 metros.

XARA', 3 annos, zaino, Rio Grande do Sul, Vieytes e Istena, de propriedade dos srs. Bopp & Pezzani, jockey, J. Augusto, 49 kilos . . . 1º
Estilhaço, E. Rodriguez, 52 ks. 2º
Cravina, D. Vaz 3
Estillete, W. Oliveira 4º
Samaritano no correu.

Tempo, 103 2/5". Rateio de Xará, 18$100; dupla (24), 39$700.

Movimento do pareo, 12:508$000. Ganho por dois corpos do segundo e 2 corpos do terceiro egual differença para o quarto.

4º pareo — "Animação" — 1.450 metros.

IBIS, 2 annos, castanho, Inglaterra, Beppo e Prond Gall, de propriedade do sr. Luiz M. Mendes, jockey, Ricardo Cruz, 49 kilos . . . 1
Tank, jockey, Lourenço Junior. 2
Bolivar, E. Rodriguez 3º
Dulce, W. Oliveira 4º
Belle Angevine, A. Fernandez . 5º
Servio, A. Vaz 6º
Consulo, J. Escobar 7º

Tempo, 95 1/5". Rateio de Ibis, 32$000; dupla (34), 46$900.

Movimento do pareo, 13:875$000. Ganho por varios corpos, um corpo de segundo para o terceiro e dois corpos do terceiro para o quarto.

5º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brasil — 1.600 metros.

ALIDA, 5 annos, alazão, Republica Argentina, Druid e Aracelli, propriedade do sr. Henrique Valho, jockey, Escobar, 48 kilos . . . 1º
Paraná, W. Oliveira, 52 ks. . . 2º
Land-Lady, Rodriguez, 52 ks. . 3º
Idyl, R. Cruz, 49 ks. 4º
Palhaço, D. Vaz, 52 ks. . . . 5º
Não correram Drina e Jagunço.

Tempo, 102 2/5". Rateio de Alida, 41$300; dupla (24), 104$200.

Movimento do pareo, 16:365$000. Ganho por tres corpos, meio corpo do segundo para o terceiro e varios corpos do terceiro para o quarto e quarto para o quinto.

6º pareo — "Guanabara" — 1.720 metros.

HYGEA, 4 annos, alazão, S. Paulo, Zimpanet e Promise, de propriedade do sr. L. Dagnino, jockey, E. Rodriguez, 53 kilos . . . 1º
Zuavo, W. Oliveira, 50 ks. . . 2º
Indayal, Escobar, 47 ks. . . . 3º
Gavroche, J. Augusto, 51 ks. . 4º

Tempo, 114 2/5" Rateio de Hygéa, 14$100; dupla (14), 35$000.

Movimento do pareo, 18:306$000. Ganho por um corpo e dois corpos do segundo para o terceiro e dois corpos do terceiro para o quarto.

7º pareo — "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf" — 2.200 metros.

PARADE, 6 annos, castanho, Belgica, St. Michel e Pallas; propriedade do sr. M. Guimarães, jockey, R. Cruz, 52 kilos . . . 1º
Pactolo, E. Rodriguez, 52 ks. . 6º
Sultão, José Augusto, 52 ks. . 3º
Battery, J. Telles, 45 ks. . . 4º

Tempo, 144 2/5. Rateio de Parade, 37$000; dupla (24), 37$500.

Movimento do pareo, 19:760$000. Ganho por dois e meio corpos e do segundo para o terceiro um corpo e um corpo do terceiro para o quarto.

8º pareo — "Dezeseis de Maio" — 1.600 metros.

MONROE, 4 annos, alazão, Argentina, propriedade de mme. M. Luz Montenegro, ... 2º
Ornatinho 3º

Tempo, 102". Rateio de Monroe, 24$400; dupla (34), 48$000.

Movimento do pareo, 16:480$000.

* * *

DIVERSAS NOTICIAS

O sr. commendador Gregorio Seabra, offereceu a importancia de cem mil réis (100$000), para ser entregue a Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Foi portador dessa importancia o capitão Eduardo Bahia.

Ha muitos annos, que, o sr. commendador Gregorio Seabra, faz semelhante offerta em beneficio de tão util instituição.

—:— Os arrendatarios do bar do Jockey-Club, num requinte de gentileza, convidaram os chronistas sportivos a tomarem uma taça de champagne.

Por essa occasião, o dr. Cleantho Jiquiriçá brindou os proprietarios almejando a maxima prosperidade. Respondeu o sr. Olympio Vaz, proprietario do referido bar, que agradeceu a imprensa, pelo acolhimento dispensado a mesma firma proprietaria do referido bar.

Ainda o dr. Cleantho Jiquiriçá brindou a imprensa paulista, na pessoa do representante da Vida Moderna o sr. Mondego. Este respondendo, agradeceu e bebeu a prosperidade da imprensa carioca.

* * *

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realizada hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos chronistas sportivos que occupam os dez primeiros logares nesse certamen:

1—Eduardo Motta 278
2—Daniel Blater 270
3—Adjalme Corrêa 269
4—Jorge Soares 269
5—Riper Junior 262
6—Joaquim Costa 260
7—Fernando Costa 260
8—Sylvio Coimbra 260
9—Cardoso de Almeida . . . 259
10—Alexandre Ribeiro 259

NORTE E SUL

SERGIPE

Aracajú, 30 — (A. A.) — O governo do Estado encommendou á Sociedade Nacional de Agricultura grande quantidade de sementes de algodão e milho seleccionado, para fazer a distribuição entre os lavradores.

Tem augmentado sensivelmente a venda de instrumentos agricolas aperfeiçoados aos lavradores pelo governo do Estado, que continúa a fazel-o pelo custo, sem onus para o transporte e a prestações pequenas.

—:— Tem chovido bastante no interior do Estado. Espera-se uma excellente safra de algodão, assucar e cereaes. O governo recommenda e pede com grande interesse a intensificação de todos os productos da lavoura.

O "Itassucê" levou para ahi 27.013 saccos de assucar. O valor official do carregamento é de 600:000$000. Os armazens estão abarrotados de assucar.

—:— Continúa regularmente o alistamento eleitoral.

BAHIA

S. Salvador, 29 — (A. A.) — A archidiocese daqui publica a seguinte estatistica durante o anno de 1916: baptisados, 50.056; casamentos, 9.000.

S. Salvador, 30 (A. A.) — A colonia syria, domiciliada aqui, offereceu á Cruz Vermelha o donativo de 6:920$000.

S. Salvador, 30 (A. A.) — Realizou-se, hontem, em Matta de S. João o enlace matrimonial do dr. Pedro Cezar Sampaio, clinico em S. Paulo, com a senhorita Maria Georgina Baptista, servindo de paranymphos, em ambos os actos os srs. deputado Pedro Lago, Aurelio Vianna, capitalista Amado Bahia e tenente Felinto Sampaio.

S. Salvador, 30 (A. A.) — Acha-se enfermo o sr. Costa Pinto, director do "Diario Official" que tem sido muito visitado.

PERNAMBUCO

Recife, 29 — (A. A.) — Retardado — O assucar no mercado daqui está um pouco interessado. O algodão está sendo cotado a 44$000 a arroba.

CEARA'

Fortaleza, 30 — (A. A.) — Falleceram aqui os srs. Conrado Pacheco, contador aposentado da Repartição do Correio e José Liberato Barroso, chefe de secção da Alfandega, e irmão do coronel Benjamin Barroso.

—:— O coronel João Brigido, que foi accommettido de uma congestão cerebral, tem experimentado sensiveis melhoras. Apezar da hemiplegia que o atacou, continúa com o espirito lucido, a palavra facil e o somno tranquillo.

O coronel Brigido tem sido muito visitado, sendo seu medico assistente o dr. Manoelito Moreira.

Sports

TURF

O JOCKEY-CLUB ENCERROU HONTEM A SUA TEMPORADA DESTE ANNO

Realizou-se, hontem, a 22ª reunião da presente temporada e com essa festa, encerrou o sympathico Prado Fluminense a temporada official de 1917, cujo producto será para beneficiar a Caixa B. dos Profissionaes do Turf, que é digna desse auxilio por parte dos dirigentes do Jockey-Club.

Movimento geral das apostas — 122:205$000.

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros.

PORTO ALEGRE, 3 annos, castanho, Paraná, Premier Diamont e Veiga, do sr. Leo J. King, Ricardo Cruz, 52 kilos . . 1º
Flecha III, José Augusto, 52 ks. 2º
Aiglon, J. Escobar, 52 ks. . . 3º
Invejada, A. Fernandez, 50 ks. 1º
Sans Peur, W. Oliveira, 50 ks. 5º
Marne II, J. Telles, 48 ks. . . 6º

Tempo, 98". Rateio de Porto Alegre, 17$100; dupla (11), 114$300.

Movimento do pareo, 5:820$000. Ganho por tres corpos do primeiro, meio corpo do terceiro para o segundo e um corpo do terceiro para o quarto.

2º pareo — "Esperança" — 1.450 metros.

VELON, 2 annos, castanho, Inglaterra, Sonstar e Fiete, propriedade do sr. José de S. Lattes, jockey, W. de Oliveira, 49 kilos 1º
Domino, José Augusto, 51 ks. . 2º
Gozão, D. Vaz, 50 ks. 3º
Harlower, Lourenço Junior . . 4º
Kamarade, E. Rodriguez . . . 5º
Pocone, J. Escobar 6º
Radiante, R. Cruz 7º
Royal Athene, Terterolli . . . 8º

Tempo, 94 1/5". Rateio de Velon, 36$100; dupla (14), 184$800.

Movimento do pareo, 11:006$000. Ganho por cabeça do primeiro para o segundo e corpo e meio do segundo

COMMERCIO

Rio, 31 de dezembro de 1917.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas da Usina Chimica Rio d'Ouro, da Sociedade Anonyma Estiva Americana e da Companhia Gambea.

Na Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de lenha, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, ao meio-dia, para o serviço de lavagem e engommagem da roupa dos alumnos, e na Estrada de Ferro de Sobral, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e lenha.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de Joaquim Pereira Ramos e de José Gomes Thomé Junior.

REUNIÕES DE CREDORES

Janeiro:

Fallencia da Companhia Fiação e Tecidos Santa Philomena, dia 2, á 1 hora.

Fallencia de Alipio Silva Marques, dia 6, á 1 hora.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Janeiro:

Sociedade Anonyma Estiva Americana, dia 2, ás 1 horas.

Usina Chimica Rio d'Ouro, dia 2, ás 1 horas.

Companhia Estrada de Ferro Rio Doce-S. Matheus, dia 5, ao meio-dia.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Janeiro:

Repartição Geral dos Telegraphos, para o serviço de lavagem de roupa, dia 2, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo de linhaça, dia 3, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 200.000 dormentes de bitola larga e 220.000 de bitola estreita, madeira de lei, dia 4, ao meio-dia.

Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos grupos A e B, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros e vagões, dia 8, ao meio-dia. Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de correia balata, dia 10, ao meio-dia. Directoria do Serviço de Industria Pastoril, para as obras de machinas pertencentes ao serviço de agricultura pratica, e dos laboratorios da secção de veterinaria, dia 10, á 1 hora. Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço, dia 14, ao meio-dia.

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem, a importancia de 202:116$931 de renda, sendo 89:720$830 em ouro e 112:396$101 em papel.

De 1º a 29 do corrente foram arrecadados 4.472:182$404.

Em egual periodo do anno passado foram arrecadados 6.895:106$181, sendo a differença para menos no corrente anno de 2.422:923$777.

—:— Foi indeferido um requerimento de Mestre & Blatgé pedindo restituição de direitos que pagaram pelas notas ns. 6.326, de setembro e 3.720, 4.393 e 5.632 de outubro, ultimos.

—:— O official aduaneiro Olympio Torres da Silva Castro, exonerado em junho de 1916, apresentou, hontem, um requerimento, ao inspector, pedindo encaminhamento ao ministro da Fazenda de outro em que solicita a sua reintegração.

—:— A P. S. Nicolens & C., foi permittido despacharem duas caixas que importaram pelo vapor "Euclid", entrado o mez passado, com 30 e 40 0/0 de abatimento nos direitos, respectivamente, visto estar a mercadoria que as citadas contém, avariadas.

Preços correntes do Mercado do Rio de Janeiro

ARROZ NACIONAL — Por 60 kilos

Brilhado, 1ª	44$000 a	46$000
Dita 2ª	40$000 a	42$000
Especial	35$000 a	37$000
Superior	32$000 a	34$000
Dito bom	29$000 a	31$000
Dito regular	26$000 a	28$000
Branco do norte	29$000 a	31$000
Norte, rajado	26$000 a	29$000
Meio nacional	23$000 a	25$000
Sango	20$000 a	22$000

ARROZ ESTRANGEIRO

Agulha, crystal	—	—
Dito de 2ª	Não ha	

ASSUCAR — Por kilo

Branco crystal	$680 a	$710
Crystal amarello	$580 a	$600
Mascavo	$350 a	$370
Branco, 3ª sorte	Não ha	

AGUAS MINERAES — Nacionaes:

Caxambu' (48 gfs.)	—	30$000
Lambary (48 gfs.)	—	—
Cambuquira (48 g.)	—	—
S. Lourenço (48 garrafas)	—	—
Salutaris (48 gfs.)	23$000 a	28$000
Estrangeiras:		
Vichy (50 garfs.)	—	—
Perrier (50 garfs.)	—	60$000
Dita (100 garrafs)	—	75$000
Selters (24 garfs.)	Nominal	
P. Salgadas (48 garrafas)	—	65$000
Moura (48 garfs.)	—	48$000

AGUARDENTE — Por 480 litros

Paraty	230$000 a	235$000
Angra	220$000 a	225$000
Campos	210$000 a	215$000
Bahia	200$000 a	205$000
Maceió	190$000 a	195$000
Araçá	180$000 a	185$000

ALCOOL — Por 480 litros

36 gráos	200$000 a	300$000
38 gráos	300$000 a	310$000
40 gráos	310$000 a	320$000

ALFAFA — Por 100 kilos; Por kilo

Estrangeira	$320 a	$340
Nacional	$320 a	$340

ALPISTA

Nacional	$780 a	$800
Estrangeira	$800 a	$820

ALGODÃO — Por 10 kilos

Sertão	38$000 a	38$500
Primeira sorte	37$500 a	37$700

BREU

Claro (280 kilos)	56$000 a	58$000
Escuro, idem	Nominal	

AZEITE

Penalva, lata		3$000
Port. lata de 16 litros	28$500 a	30$000
Portuguez, lata	1$500 a	3$000
Francez, lata de 16 litros	29$000 a	31$000
Francez, lata	3$000 a	3$300

BATATAS — Por kilo

Mineiro e paulista	$160 a	$240

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 ks.	Nominal	

BACALHA'O

Peixilim	Nominal	

BANHA — Por 60 kilos

Banha de Porto Alegre, de 20 kilos	117$000 a	120$000
Dita, idem, de 2 kilos	118$800 a	120$000
Dita, idem, de 1 kilo	118$800 a	120$000
Dita, Laguna, de 20 kilos	103$000 a	117$000
Dita, Itajahy, de kilos	Não ha	
Dita, idem, de 10 kilos	Não ha	
Dita, mineira e paulista, de 20 kilos	102$000 a	104$000
Dita, idem, idem, kilos	102$000 a	114$000

CARNE SECCA — Por kilo

Rio da Prata:		
Mantas	Não ha	
Matto Grosso:		
Puras mantas	Nominal	
S. Paulo, Minas e Rio	Nominal	

CARNE DE PORCO — Por kilo

Rio Grande	$800 a	$900
Mineiro	1$000 a	1$200

CIMENTO — Por barricas

Dova	16$000	—

CHAMPAGNE — Por caixa

Franceza	220$000 a	240$000
Portugueza	150$000 a	170$000

COUROS — Por kilo

Sola "Pelotas"	Nominal	
Sola "Mineira" commum	4$000 a	4$500
Sola "S. Paulo" commum	4$000 a	4$500
Santa Catharina de 1ª	4$000 a	4$500
Segunda e baixa	3$000	—
Ferreiro (o meio)	4$000	—
Aranada (cada um)	20$000 a	24$000
Aranada de Campos (cada um)	28$000 a	38$000
Salgado, kilo	32$000 a	35$000
Secco, idem	1$300	—
	2$800	—

CHA' — Kilo

Verde	12$000 a	20$000
Preto	12$000 a	20$000

CEBOLAS — cento

Rio Grande	2$300 a	3$000

FARINHA DE MANDIOCA — De Porto Alegre: Por 45 kilos

Especial	21$500 a	22$000
Fina	20$000 a	20$500
De Laguna:		
Peneirada	Não ha	
Grossa	Não ha	
OUTRAS PROCEDENCIAS		
Fina	19$000 a	19$500
Peneirada	18$000 a	18$500
Grossa	17$000 a	17$500

FARINHA DE TRIGO (Por sacco de 44 kilos, preços liquidos)

Moinho Inglez		
Buda nacional	28$500	—
Nacional	27$500	—
Brasileira	—	—
Moinho Fluminense		
Especial	28$500	—
S. Leopoldo	27$500	—
S. O.	—	—
Moinho Santa Cruz		
Perola	—	28$500
Santa Cruz	—	27$500
Paulicéa	—	—

FEIJÃO — Por 60 kilos

Feijão preto, superior	25$000 a	26$000
Dito idem, regular	22$000 a	24$000
Dito, côres, de Porto Alegre	Não ha	
Dito, côres, outras procedencias	—	—
Dito manteiga, nacional	45$000 a	48$000
Dito enxofre, nacional	38$000 a	40$000
Dito branco, nacional	38$000 a	40$000
Dito amendoim, nacional	38$000 a	40$000

Dito fradinho, nacional	45$000 a	48$000
Dito mulatinho	22$000 a	26$000
Outras côres	20$000 a	30$000

FUMO

Rio Grande, em folha, 1ª am.	23$000 a	24$000
Rio Grande, idem, 2ª am.	21$000 a	22$000
Rio Grande, idem, 1ª commum	22$000 a	23$000
Rio Grande, idem, 2ª commum	20$000 a	21$000
Sta. Catharina, 1ª	19$000 a	20$000
Sta. Catharina, 2ª	16$000 a	17$000
Sta. Catharina, 3ª	13$000 a	14$000
Mineiro, em corda:		
Especial, kilo	2$000 a	2$200
Superior, kilo	1$700 a	1$800
Primeira, kilo	1$400 a	1$500
Segunda, kilo	1$100 a	1$200
Terceira, kilo	$800 a	$900
Goyano esp. kilo	2$100 a	2$300
Superior, kilo	1$800 a	1$900
Bom, kilo	1$500 a	1$600
Baixo, kilo	1$100 a	1$200
Rio Novo esp. kilo	2$100 a	2$300
Superior, kilo	1$700 a	1$800
Regular, kilo	1$400 a	1$500
Bom, kilo	1$000 a	1$200
Carangola, kilo	1$000 a	1$200

FUBA' — Por 30 kilos

Fino	12$000 a	13$000
Grosso	10$500 a	11$000

GORDURAS

Rio da Prata, idem	Nominal	
Rio Grande	Nominal	
Matadouro	Nominal	
Natuendas do interior	—	—

GLYCERINA — Kilo

Bruta, sem vazilhame	—	6$000
Bruta, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	—	6$300
Loura, sem vazilhame	—	8$000
Loura, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	—	8$300
Branca, sem vazilhame	—	10$000
Branca, em latas de 1 e 2 kilos	—	11$000
Branca, em latas de 4 kilos	—	10$500
Branca, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	—	10$300

MANTEIGA

Modesto Galone sortidas	Não ha	
Brétel Frères, lata	3$200 a	3$500
L. Brum	3$000 a	3$500
De Minas	3$600 a	4$000

MILHO — Por 62 kilos

Amarello, da terra	10$800 a	11$000
Dito branco, idem	10$000 a	10$500
Dito da terra, mixto	9$500 a	10$000

MADEIRA

Americana, pé	$600	—
Rosina, duzia	168$000	—
Spone, duzia	Não ha	
Suéco, branco, o pé	1$500	—
Dita vermelha	—	—
Pinho do Paraná 1ª qualidade	76$000	—
2ª qualidade	74$000	—
Taboa	$240 a	—

OLEO

De linhaça, alta	2$000 a	2$200
Cobuo, barril	2$400	—

PHOSPHOROS

Olho	68$000	—
Brilhante	67$000	—
Ypiranga	66$500	—
Pinheiro	66$500	—
De cera:		
Olho	85$000	—

POLVILHO

Minas, S. Paulo e Rio	$500 a	$540
Porto Alegre	$550 a	$600
Sta. Catharina	$520 a	$550

PRESUNTO — Por kilo

Nacional	4$000 a	4$500

QUEIJOS

De Minas	2$800 a	3$800

SAL — 60 kilos

Mossoró	9$600 a	11$000
Cabo Frio	9$500	—

TOUCINHO

Commum	1$100 a	1$300
Fumeiro	1$600 a	1$650

VINHO — Pipa

Rio Grande	200$000 a	225$000
Colares tinto, superior	610$000 a	630$000
Dito, inferior	540$000 a	590$000
Virgem do Porto	500$000 a	560$000
Verde portuguez	500$000 a	560$000
Vermouth Cinzano	44$000 a	46$000
Portuguez	37$000 a	41$000
Francez, caixa	55$000 a	50$000

VINAGRE — Por pipa

Branco	360$000 a	400$000
Tinto	360$000 a	400$000

VELAS — *Velas superiores:*

Grandes	—	28$400
Pequenas	—	16$900
Fragatas	—	36$500
Locomotoras, esp.	—	35$700
Carro, especial	—	27$200
Carro, superiores	—	30$850
Locomotoras, sup.	—	37$050
Primor	—	49$000
Brilhante, grande	—	42$050
Brilhante, pequena	—	40$050
Mercurio	—	43$800
Cruzeiro	—	41$750
Modificadas	—	16$550

DIVERSOS

Araruta, por kilo	$900 a	$950
Agua-raz, por kilo	1$000	—
Amendoim em casca, por 25 kilos	14$000 a	14$500
Alcatrão, por kilo	Nominal	
Cangica, por 60 k	21$000 a	22$000
Farello de trigo por 35 kilos	Não ha	
Gazolina, por caixa	21$650 a	22$000
Genebra, por caixa	70$000 a	75$000
Kerozene	16$550 a	16$900
Pimenta da India kilo	3$700	—
Linguas do Rio Grande, uma	1$300 a	1$500
Ladrilhos, por milheiro	330$000	—
Matte em folha, por kilo	$360 a	$560
Passas, por caixa	Nominal	
Telhas, por milheiro	390$000	—
	Kilo	
Vigas de aço	$850	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Inglaterra e escs., "Desna" . . . 31
Janeiro:
Inglaterra e escs., "Desendo" . . 3
Nova York e escs., "Vauban" . . 4
Portos do Norte, "Poconé" . . . 4
Portos do Norte, "Brasil" . . . 5
Rio da Prata, "Darro" 5
Inglaterra e escs., "Amazon" . . 5
Portos do Sul, "Florianopolis" . 8
Portos do Sul, "Rio de Janeiro" 12
Guthemburgo e escs., "Valparaiso" 14
Rio da Prata, "Desna" 15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Desna" 31
Janeiro:
Montevidéo e escs., "Sirio" (10 horas) 1
Portos do Norte, "Bahia" (10 horas) 2
Recife e escs., "Itassucê" . . 2
Portos do Sul, "Itaquera" . . 3
Rio da Prata, "Deseado" . . . 3
Rio da Prata, "Vauban" . . . 4
Portos do Norte, "Manáos" (10 horas) 4
Macau e escs., "Itajubá" . . 5
Inglaterra e escs., "Darro" . . 5
Rio da Prata, "Amazon" . . . 5
Laguna e escs., "Laguna" . . 6
Rio da Prata, "Acre" 8
Montevidéo e escs., "S. Dourado" 8
Pelotas e escs., "Itaituba" . . 8
Ponta da Areia e escs., "Aymoré" 9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Industria siderurgica

Ao Exmo. sr. ministro da Agricultura a Companhia Siderurgica Brasileira apresentou o seguinte memorandum:

"Algumas firmas commerciaes, tambem interessadas na exportação de minerio de manganez, dirigiram uma representação á Associação Commercial, pedindo sua intervenção junto ao Sr. presidente da Republica para que evite o anniquilamento da industria extractiva correspondente, ameaçada como se acha por um privilegio que se pretende obter dos poderes publicos.

A exposição feita por essas firmas está toda baseada em allegações menos veridicas, que precisam ser examinadas para ficar patente que nenhum privilegio vae ser creado em relação á industria de exportação do manganez, e que, portanto, essa ameaça é uma simples fantasia.

Affirma a representação que o contrato firmado pelo Governo com Trajano de Medeiros e Carlos Wigg para a creação da industria siderurgica no Brasil "incorreu em caducidade, tendo sido adquirido por um grupo de importantes capitalistas, constituido pela Companhia do Morro da Mina (o principal), que se dedica exclusivamente á extracção e exportação do manganez, e outros".

Dizer que a concessão Wigg *incorreu em caducidade* e que foi adquirida por um grupo de importantes capitalistas é quasi um contrasenso, porque é admittir que esses capitalistas não tenham noção do que seja um contrato caduco.

Mas a verdade é que a affirmativa adrede encaixada tem apenas por fim produzir effeito.

Mesmo quando não existissem pareceres de eminentes advogados mostrando que a concessão, hoje pertencente á Companhia Siderurgica Brasileira, nunca incorreu em caducidade, ha factos positivos, insophismaveis, provando exactamente a mesma coisa.

Para não discutir este ponto, basta dizer que o Governo está autorizado pelo Congresso, desde janeiro de 1912, a rescindir o contrato Wigg e não só nunca se julgou com direito e motivo de o fazer, como em documento dirigido ao mesmo Poder já declarou que não proporia a rescisão por não estar habilitado com os recursos necessarios para occorrer á despesa resultante desse acto. (Mensagem do Presidente da Republica, de 7 de agosto de 1912, á Camara dos Deputados.)

Ha, porém, mais: os pareceres da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, n. 142, de 19 de novembro de 1912, e n. 324, de 19 de setembro de 1917, declarando o primeiro que "o Governo entendeu, e entendeu bem, que não podia rescindir a concessão" o segundo que "a Commissão de Finanças não se animava a aconselhar a rescisão".

Por fim o actual Governo, que tem por mais de uma vez discutido com a Companhia os termos de um accordo, estando, por conseguinte, com ella em relações officiaes, possue documento em que a Siderurgica affirma de modo categorico que o seu intuito é crear de facto a industria siderurgica no paiz, não se preoccupando absolutamente em fazer o lucrativo negocio de indemnização pecuniaria, com o seu privilegio.

Explicam os signatarios da exposição que "a Siderurgica propõe abrir mão dos favores excessivos da concessão, reduzindo os premios a uma quantia insignificante, ficando satisfeita com o direito de exportar 500.000 toneladas de *manganez* por anno, até dois mezes depois da guerra, á razão de 25 réis por tonelada kilometrica, e pelo preço de 10 réis (que era na concessão para minerio de ferro) dahi em deante".

Não haveria necessidade de adulterar tanto a verdade, em tão poucas linhas, para chegarem do mesmo modo ás suas forçadas conclusões.

Chama-se agora de *insignificante* (já foi tido como exorbitante) o premio de 10$ por tonelada de aço fabricado, *sómente quando a fabricação exceder de* 5.000 *toneladas annuaes* (projecto approvado pela Camara, letra *g*). Diz-se depois que a Companhia fica com o direito de exportar 500.000 *toneladas* de manganez, á razão de 25 *réis* por tonelada-kilometro, até 2 mezes depois da guerra, e pelo preço de 10 *réis* dahi em deante.

Todos estes numeros estão alterados á feição, o que prova, não o exacto conhecimento da questão, mas os interesses nella envolvidos.

A Companhia Siderurgica ficará com a garantia de transporte pela Central de 300.000 *toneladas* de minerios, annuaes, na proporção do decuplo do que for reduzido nas suas usinas, porém *sómente até attingir esse maximo, e se não produzir ferro e aço nada poderá transportar com os favores do contrato*.

Quanto ao preço, dito *de 25 réis* por tonelada-kilometro, até dois *mezes* depois da guerra, o projecto da Camara marca 35 *réis*, até *tres mezes* depois da guerra, e 12 *réis* (não 10 reis como foi escripto) dahi em deante.

Esta questão do manganez tem produzido nos espiritos pouco reflectidos e menos conhecedores da industria metallurgica o effeito das miragens no polo. Em virtude de um phenomeno inteiramente anormal, como a guerra, com effeitos tão bruscos como instaveis em todas as transacções commerciaes, se tem julgado o negocio do manganez um meio fantastico de fazer fortuna em poucos mezes; e porque as condições excepcionaes de momento dão a esse producto preço muito elevado, já se acredita que tudo permanecerá no mesmo estado indefinidamente, e que urge legislar para o futuro, com os dados actuaes.

O preço do manganez elevou-se nos ultimos dois annos de quasi o quintuplo, e o frete que pagava na Central devia e foi por isso muito augmentado tambem. E' logico e sensato que tal frete assim permaneça, emquanto o preço do producto der para pagal-o, e que, baixando este, diminua aquelle.

Pouco antes da guerra o minerio de manganez pagava 12 réis por tonelada kilometro, frete considerado como muito favoravel aos exportadores e que dava prejuizo á Central; mas é preciso que se saiba que mesmo com esse frete *nem sempre foi possivel a exportação*, que muitas vezes cessou por não compensar a venda do producto as despesas de extracção e transporte até os mercados consumidores.

Ora, a Siderurgica propõe o preço de 35 réis por tonelada emquanto durar a guerra, ... se a não poder com o de 12 réis exportar normalmente uma tonelada de minerio, bastando que ... tem os preços correntes que algumas vezes vigoraram antes da guerra.

De um modo geral, pode-se assegurar que futuramente, ou a Central reduz, e reduz muito os fretes ora cobrados, ou não transportará uma só tonelada de manganez.

Mas a Companhia Siderurgica Brasileira, que tem de empregar muitos milhares de contos de réis para installar no paiz uma industria por todos reconhecida de maxima utilidade publica, na posse de favores de alta ... delles abre mão para se estabelecer a livre concorrencia industrial, não pode ficar sujeita a eventualidade, que seria a ruina certa com a perda dos ... tados capitaes, além da ... desmoralização da siderurgia no paiz que pela segunda vez se ... afastada das cogitações industriaes, como esteve durante um seculo com o fracasso ... nema.

A Companhia para garantir o seu futuro precisa contar com frete fixo e razoavel. Se a Central do Brasil depois da guerra actual quizer fixar para os exportadores frete superior ao de 12 réis por tonelada-kilometro ... cobrava antes da guerra, ... faça, pois estes, sem manganez, só se dedicam á extracção e exportação do minerio. Se os exportadores, porém, acham o negocio da Companhia Siderurgica de primeira ordem, que se ponham tambem a fabricar aço no paiz, afim de gozarem exactamente dos mesmos favores consignados no projecto da Camara, pelo ... está o

> "Art. 2º — A's emprezas nacionaes que se propuzerem estabelecer a industria do ferro e do aço nesta capital ou em outro qualquer ponto da Republica, o Poder Executivo concederá os mesmos favores e vantagens da Companhia Siderurgica Brasileira, desde que julgar conveniente e opportuno."

Na representação subscripta pelos interessados na industria extractiva do manganez, encontram-se as seguintes proposições cujo alcance bem póde ser ajuizado:

> "*A realidade é que a Companhia Siderurgica Brasileira não tem em vista fazer nenhuma industria do ferro e aço. Não se trata, portanto, de fazer industria siderurgica e sim de mascarar um monopolio ou pelo menos de um grande privilegio para exportação de minerio de manganez pela Estrada de Ferro Central do Brasil*".

E' lamentavel que em documento desta ordem, presente á Associação Commercial, firmas respeitaveis se abalancem a fazer taes affirmativas sobre concorrentes cujos nomes são perfeitamente conhecidos e que deveriam merecer mais um pouco de consideração. Entrar nos intuitos dos homens que estão á testa da Siderurgica com avultados capitaes e conhecimento perfeito da industria que vão estabelecer, para se assegurar que elles *não têm em vista fazer nenhuma industria do ferro e do aço*, é arriscar um conceito sem base, sem fundamento, tão levian... que não vale a pena apreciar. Actos e factos recentes poderiam ser allegados para provar a inconsistencia de semelhante supposição.

A reclamação termina com este periodo:

> "Os industriaes do manganez, que veem perante vós reclamar contra uma verdadeira concorrencia desleal, tem vivido e prosperado sem favores do Governo e ainda hoje não os pretendem; pedem apenas que não se instituam privilegios iniquos em favor de quem quer que seja, desejando ... mente que a lei seja ... para todos."

A Companhia Morro da Mina prosperou, é exacto, com o negocio do manganez, e com ella outros exportadores. Os lucros não foram senão razoaveis, — ... dão a mesma industria em ... partes. No periodo da guerra os resultados sobremodo avultaram, mas é preciso que tambem se diga que a Companhia tem pago fretes muito mais elevados.

A Companhia Siderurgica não é a mesma coisa que a Morro da Mina, nem todos os seus accionistas pertencem a esta. Comtudo convém esclarecer que são exactamente aquelles que tem os seus capitaes augmentados com os lucros do manganez que desejam applicar esses lucros na nova industria do ferro e do aço, capital ainda assim insufficiente para o fim desejado.

A Companhia Morro da Mina tem vivido e continuará a viver tal como allegam os exportadores de manganez, sem favores do Governo, mas acha que a Companhia Siderurgica *não faz desleal concorrencia, nem institue privilegio iniquo*, ... para *todas as empresas* ... *proponham a fabricar ferro e aço no Brasil perfeita egualdade de favores*.

Parece que cavar minerio, transportar pela Central e vender no porto é indifferente em metal para ... commerciaes e industriaes, ... que envia-lo para ser transformado ... tancia que no paiz ... ferro e aço ... possa merecer ... portação.

Os exportadores de manganez portanto, podem gozar todas as vantagens ... *que é ser a lei egual para todos*.

F. M. DE SOUZA AGUIAR.

Rio, ... de Dezembro de 1917.

(D. 5.627)

(21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Prophecias de cigana

A partir daquelle dia Estevam Denizot tinha passado a ser para ella uma especie de deus na terra.

A pouco e pouco, sem que ella propria comprehendesse bem de que modo o facto se produzia, tinha-se apoderado da alma da pobre corcunda um amor immenso, profundo, inextinguivel, que tinha por objecto o moço camponez.

Mas Estevam Denizot amava loucamente a formosa Paula Pérard, aquella Panchica — a princeza, que transtornava a cabeça de todos os rapazes daquelles sitios, e a desventurada Amelia havia sentido cravar-se-lhe cruelmente no coração o agudo e envenenado espinho do ciume.

Grotesca e terrivel irrisão! A repugnante corcunda, a mendiga miseravel, sentindo ciumes da formosa, da brilhante Paula Pérard!

E fôra realmente do amor insensato que dedicava o Estevam Denizot que surgira o odio implacavel que sentia pela formosa neta do sargento Rouget.

Desde então, abandonando-se completamente a todas as suas más tendencias, nunca mais tivera senão pensamentos criminosos e odientos.

Tinha amaldiçoado os homens, havia blasphemado de Deus, e debatia constantemente no espirito os mais sinistros projectos.

XII

O BOM SENSO DE UM ESTOUVADO

O conde Maximo de Verdraine estava litteralmente subjugado, e não podia lutar contra as suas impressões; amava Paula Pérard, e aquelle amor, que tão brusca e inesperadamente se lhe apoderára da alma e do coração, amor que aliás estava plenamente justificado pela formosura verdadeiramente radiante, e pelos extraordinarios encantos da neta do sargento, fazia-se sentir nelle com todos os ardores de uma paixão violenta e invencivel.

— E' certo que pertence a uma familia de camponezes, dizia elle de si para si; mas é tão formosa!... E depois tenho a convicção intima de que é amor o sentimento que tem por mim! Até hoje tenho tido uma vida extremamente agitada e cheia de perturbações. Julgo chegado o momento de pôr ponto neste modo de existencia, e afigura-se-me que, encontrarei o socego vel rapariga, encontrarei o socego de espirito e a felicidade, que a minha alma deseja.

Eram estas as idéas por que se achava animado o conde de Verdraine. Ora, quando um homem pensa daquelle modo, póde afoutamente dizer-se que está vencido.

Maximo de Verdraine sentia-se irresistivelmente attraido para a formosa camponeza. No entretanto é justo dizer-se que nem mesmo chegára a occorrer-lhe ainda a idéa de praticar uma qualquer acção má, que pudesse prejudical-a.

Havia uma tão accentuada candura, e ao mesmo tempo uma dignidade tão manifesta no aspecto da formosa rapariga, que não era realmente admissivel a idéa de uma seducção.

Depois tambem, embora o conde não tivesse até então mostrado muito grandes escrupulos nas suas aventuras de amor, era certo que não pudera deixar de sentir um respeito profundo pelo velho Pedro Rouget e pelos esposos Pérard.

Lançar a deshonra e a desgraça no seio daquella familia tão honesta e tão laboriosa ter-se-ia parecido um crime cem vezes mais grave do que o de seduzir uma segunda Reybole.

— Examinadas bem todas as circumstancias, e consequencia disse elle por fim de si para si em fórma de conclusão, se não poder por uma qualquer razão, unir-a ao meu destino, renunciarei a esse dourado sonho, e partirei immediatamente para longe. Mas, visto que o sr. de Vancreux conhece aquella familia, devo primeiro que tudo interrogal-o, e regularei pelas suas respostas o meu modo de proceder.

Maximo de Verdraine não era homem de hesitações e adiamentos; avançava sempre depressa e direito ao fim que tinha em vista.

Naquelle mesmo dia, aproveitando um momento em que estava a sós com o velho castellão, falou-lhe da visita que no dia anterior fizera á familia Pérard, e referiu-se em termos de ardente enthusiasmo á formosa Paula.

— Comprehendo perfeitamente a sua admiração, meu caro Maximo, respondeu-lhe sorrindo o sr. de Vancreux. A filha dos esposos Pérard, a formosa Paula, como toda a gente lhe chama, é a rapariga mais encantadora não só de Sant-Amand-des-Vignes, como tambem de toda a provincia!

— Parece-me que os paes e o avô têm por ella uma verdadeira idolatria.

— E não se engana, meu caro Maximo; o pae, a mãe e principalmente o avô adoram a formosa Paula. Para elles, é uma especie de idolo, que collocariam sobre um pedestal em um templo de ouro e pedrarias, se pudessem! Mas o excesso em tudo é defeito, diz o proverbio; até mesmo no affecto são verdadeiramente perigosas umas certas exagerações. A educação de Paula Pérard tem sido mal dirigida.

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

Assembléa extraordinaria

2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal para constituir a assembléa convocada para hoje, são novamente convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, no seu escriptorio á avenida Rio Branco n. 57, para deliberarem sobre a reforma de alguns artigos dos Estatutos e autorizarem a venda de immovel de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1917. — *A directoria.*

CLUB MILITAR

Declaro, de ordem do sr. general presidente do Club Militar, que haverá a 31 do corrente, na séde do Club, em reunião intima dos socios e suas familias uma *soirée blanche*, na qual os illustres camaradas a quem dispôr se acham na Secretaria os respectivos cartões de ingresso, não se devem fazer acompanhar de creanças.

Secretaria do Club Militar, 26 de dezembro de 1917. — 1º tenente *José Pedro Gomes*, sub-director da Secretaria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O conselho administrativo desta associação, para assegurar os respectivos direitos sociaes aos seus consocios, atrazados no pagamento de suas mensalidades de mais de doze mezes e desde janeiro de 1915, solicitou e obteve da assembléa deliberativa, que taes associados fossem admittidos a esse pagamento, que poderá ser feito, de uma só vez ou em prestações.

Espera a Associação que, os seus consocios a quem aproveite a resolução da assembléa, quando não possam quitar-se durante este mez, iniciem o pagamento de seu debito, afim de conservarem as matriculas correspondentes.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(Secção de Emprestimos sobre Penhores)

Tendo de se proceder á venda em leilão no dia 9 de janeiro do anno proximo de 1918, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 31.340 a 37.760, emittidas em novembro e dezembro de 1916, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar os seus contractos até o dia 7 do citado mez de janeiro de 1918.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1917. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

CLUB DOS DEMOCRATICOS

(2ª CONVOCAÇÃO)

De conformidade com a letra do art. 33 dos Estatutos, são convidados os srs. socios quites para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar no proximo dia 2 de janeiro, com qualquer numero de socios presentes e quites, para tratar-se do Carnaval de 1918. Os trabalhos da assembléa terão inicio ás 8 1|2. — *R. M. Castro*, secretario.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

As pessoas que têm endereço telegraphicos registrados nesta Companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1918, deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro, vindouro, pois que dessa data em deante serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1917. — *H. C. Tarver*, superintendente.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Edificio proprio — Rua do Hospicio n. 217

TELEPHONE 3090 NORTE

De ordem do Sr. Presidente, convido as Sras. viuvas, remidas ou não, dos socios desta Sociedade, a comparecerem á nossa séde social até o dia 20 de janeiro do anno proximo, afim de receberem os cartões para o sorteio do legado Jeronymo do Valle.

Secretaria, 30 de Dezembro de 1917. — O 1º Secretario, *Luiz Alves Vieira.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

O associado com atrazo maior de 12 mezes e não anterior a Janeiro de 1915 deve se quitar até 31 do corrente, para poder conservar a respectiva matricula, podendo resgatar os recibos na Thesouraria das 8 ás 22 horas ou requisital-os para esse fim da Secretaria por escripto ou pelo Telephone CENTRAL 76.

E' facultado pagar em prestações desde que inicie o pagamento durante o mez de Dezembro.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA DA URUGUAYANA, 121

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. associados quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira, 2 de janeiro proximo, ás 6 1|2 horas da tarde, para o acto de posse á nova administração, a qual funccionará uma hora depois com o numero de socios que comparecer.

Rio, 30 de dezembro de 1917. — *Attila Pinheiro*, secretario. B 5621

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Termina hoje a isenção de joia para os novos associados e o prazo para se quitarem ou iniciarem o pagamento em prestações, os socios que se acharem em atrazo de mais de 12 mezes e não anterior a janeiro de 1915.

COLLEGIOS

COLLEGIO

Em uma cidade do interior, nova, bella, florescente e de clima saluberrimo, traspassa-se, em excellentes condições, um acreditado Collegio de instrucção primaria e secundaria, internato e externato para meninos.

Informações em S. Paulo, com o sr. A. Campos, rua das Flores n. 6, Caixa Postal, 1080. (B 4772)

HOJE
PARC ROYAL
PARA CONTENTAR A TODOS

VENDAS DE ARTIGOS EXCEPCIONAES

POR PREÇOS TAMBEM EXCEPCIONAES

BRINQUEDOS EM PROFUSÃO

A PREÇOS DE NATAL

PRESENTES UTEIS DE

TODO O GENERO E PREÇO

Fazemos questão, neste ultimo dia do anno, de ter nos nossos Armazens todo o Rio de Janeiro que compra. Para isso organisámos uma

VENDA-MONSTRO DE TODOS OS NOSSOS ARTIGOS

A PREÇOS IRRESISTIVEIS

Quem vir uns e outros não deixará de comprar.

PARC ROYAL

ULTIMA HORA

A CHAPELARIA VARGAS continúa a ser a casa onde se encontram para senhoras os mais lindos chapéos, fórmas, enfeites, etc. Preços baratissimos.

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

Teleph. 4125, Central

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

SERVIÇO GERAL DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

PRAÇA SERVULO DOURADO

(Entre Ouvidor e Rosario) Telephone 2401, Norte

LINHAS POSTAES

Linha do Norte

O PAQUETE

BAHIA

Sairá no dia 2 de janeiro, as 10 horas, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos.

Linha do Sul

O PAQUETE

SIRIO

Sairá amanhã, 1º de janeiro, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo. A's 10 horas.

Linha de Caravellas

O PAQUETE

AYMORE'

Sairá no dia 9 de janeiro, ás 7 horas da manhã, escalando em Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria e Caravellas.

Linha do Paraná

O PAQUETE

OYAPOCK

Sairá no dia 14 de janeiro, ás 7 horas da manhã, escalando em Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

ANNUNCIOS

Roda da Fortuna

4830

5238

4775 — 1723

9785

3805 — 7313

1408 — 2765

Negocio urgente

Vende-se uma excellente machina registradora "National", de 4 gavetas, pelo preço de 1:500$000. Ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 101, casa America Central. (A 6141)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera, telephone e electricidade, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. (B. 5.632)

GRAVADOR

Ao alcance de todos — Nomes, 200 réis por letra; iniciaes, 600 réis, cada uma. Av. Rio Branco, 155. Tel. Central 3331. Gravador. (B 4986)

PELADILLAS DE ALCOY

Especialidade de amendoas cobertas, hespanholas. Vendem-se na casa Carvalho, na casa Pardellas, na casa Portuguese Joe, na Confeitaria Estrada de Ferro, na casa Cal Paz e Silva, á rua 7 de Setembro n. 92, e na rua Assembléa, 61, Fernandez y Alvarez. (A. 6.398)

Casa Encyclopedica

Compra, vende, troca, tudo que represente valor; rua Frei Caneca ns. 7 a 11. Tel. 2002, Central. (B 2578)

EMPREGO

Dá-se 10:000$ a quem conseguir um de nomeação vitalicia no prazo de um anno. Carta nesta redacção para W. D. (A 6062)

OURO

Prata, platina, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes, 64. — *Casa Garcia.*

Sala mobilada

Aluga-se uma de frente, bem mobiliada e arejada, para dormitorio, á rua Corrêa Dutra n. 146. (A 6008)

Coalho para leite

Marcas "Halley" e "Buffalo", em pó e liquido, artigos de absoluta confiança. Depositarios: Silva Assumpção & C., rua General Camara 131, Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Ascensores, teliphone em todos os andares, ventiladores e cosinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

RIO MENSAGEIRO

JUNTO A ESTE JORNAL

Mudanças e recados com urgencia e garantido. Tel. C. 58. (B 4936)

BOAS-FESTAS

O professor de dança ALFREDO DA SILVA, tem o immenso prazer de enviar, por este meio, as suas discipulas, discipulos, amigos e a todas as pessoas de suas relações, pela entrada do Anno Novo, os mais sinceros e elevados votos de saude e felicidade. (A 649)

QUARTO

Em casa de familia aluga-se a moços do commercio; luz electrica, rua Camerino, 87, sobrado. (A 6498)

Ouro, prata e platina

Joias usadas, e cautelas da Caixa Economica; compram-se na rua do Hospicio 216. (A 6361)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1918

Extracções	Loterias	Planos
830	282ª	25

20:000$000

POR 1$800

Sexta-feira, 18 de Janeiro de 1918:

PRIMEIRA GRANDE LOTERIA DE ANNO NOVO

100:000$000 em 5 premios de 20:000$, por 4$000.

Todos os bilhetes são divididos em fracções.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

BARATA "FORD"

Vende-se uma, ultimo modelo, quatro logares, direcção á direita, com pouco uso. Preço, 3:000$000; cartas a Ford, neste jornal. (A. 6183).

AGENTES

Precisam-se bons agentes de annuncios; bôa commissão; exigem-se referencias. Informações detalhadas á Caixa Postal n. 528.

CASA CONFIANÇA

Liquidação final

Pede-se vir a examinar o stock de Joias que é para se liquidar tudo até o mez de Janeiro.

30 - Rua Uruguayana - 30

Engenio Quaglieri.

Successos musicaes

"Zé Pagode", maxixe sertanejo, de Marianna da Silveira, 1$500; o verdadeiro "Olha o buraco", two steps de L. R., 1$; a venda na casa editora J. de Sá Oliveira, 48, rua da Carioca, Rio; telephone, 3.530, Central.

CASA

Precisa-se de alugar uma, na rua Haddock Lobo, que tenha bons dormitorios (de 4 a 5), e o mais indispensavel a uma familia de tratamento, e esteja asseiada; aceitando-se tambem como traspasse ou arrendamento, dando-se luvas convencionalmente, até 300$ mensaes de aluguel; a tratar na mesma rua n. 463, sobrado. (B 5018)

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios e medalhas de ouro em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dor, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA, 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone: 1555 — Central (B. 5.633)

AFINAÇÕES

e concertos de pianos, auto-pianos e pianos-pianolas, com material proprio, e por pessoa perita nesta arte, com longa pratica nas fabricas Americanas. Attende a pedidos pelo telephone, Central 6029. Afinações, 10$000. (A 6120)

Pequena casa propria para casal

Aluga-se bem localizada e em boa rua, proxima de centro commercial, servida pelos bondes praça Onze, praça Quinze de Novembro e rua Chile, S. Francisco, a casa será alugada com mobilia ou se venderá a mobilia a quem ficar com a casa. Informações pelo telephone 2182 Norte. (A 6033)

CLINICA CIRURGICA

DR. CRISSIUMA FILHO, cirurgião da Santa Casa, com longa pratica e dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade doenças, que necessitam de operações cirurgicas; taes como as dos apparelhos urinario e da geração do homem e da mulher; tumores de ventre, seios, hernias, hemorrhoidas, etc. Consultas diarias ás 10 horas, á rua Riachuelo 302, e nas terças, quintas e sabbados ás 2 horas, á rua Rodrigo Silva 7.

PHARMACIA

No Estado do Rio vende-se uma, caprichosamente montada e com grande stock, unica no local, fazendo um movimento mensal de 2:000$, com optima casa para familia. E' em uma das melhores zonas do Estado. (Cafeeira). Dista da capital 5 horas de viagem. Preço, dinheiro á vista, 10:000$. Para informações, etc., na drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18 ou na pharmacia e drogaria Fluminense, em Petropolis. (A 6244)

Cabellos brancos

FRISOLINA — Preparado ideal. Tonifica os cabellos, restitue a sua cor primitiva, ondula e extingue a caspa completamente, não mancha a pelle, nem é nocivo.

Preço, 5$000; pelo Correio, 5$5. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depositario: Casa "A Noiva" — Rua Rodrigo Silva, 36.

Casa nova

Vende-se uma, bôa, não foi habitada, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, em centro de terreno, todo murado. Bondes á porta. Vêr e tratar á rua Senador José Bonifacio, 267, estação de Todos os Santos. Telephone, 2251 V. (B. 4516).

Fazenda no municipio da Barra

Vende-se pequena fazenda nesse municipio, freguezia de Mendes, com boas terras de lavoura, pastos e mattas; tem boa casa de morada e venda certa mensal; informa-se á rua dos Ourives n. 29 (pharmacia), com Bastos. (A 6224)

Grande Armazem no Largo da Lapa

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Pinturas de cabellos

Mme. Oliveira tinge cabellos particularmente e só á senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de "Henné", não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz *castanhos, louros e pretos*. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5806, Central. (B 71)

IPANEMA

Vende-se um predio grande, construcção moderna (de 2 1|2 annos), para familia de tratamento, com grande terreno e bonde á porta. Negocio de occasião. Recebem-se apolices Federaes em pagamento. Ver á rua 20 de Novembro 177, Ipanema. Trata-se á rua Gonçalves dias 75, 1º andar com Quintella, Tel. 4863. (A 6227)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se a esplendida vivenda de verão, sita á rua Monte Caseros, 201, com as seguintes dependencias: quatro quartos, duas salas, copa, cosinha, banheiro com agua quente e fria, banheira esmaltada, em centro de jardim. Trata-se com a proprietaria á rua do Rozo, 31. Telephone, 4912 C. (A. 6185).

ESPLENDIDO PIANO

Vende-se; rua do Cattete, 333. (A. 6335).

Medicina, Odontologia, Commercio e Publico

A todos, respectivamente, sob cada um dos titulos supra-citados, que têm prescripto, vendido ou usado o original e precioso elixir dentifricio vegetal CALMETTINA, o seu autor tem o prazer de apresentar cumprimentos, de Anno Novo. E, muito grato para com a consciencia profissional de centenas de mui illustres e correctos medicos e cirurgiões-dentistas, tem a honra de lhes communicar que, como merecida homenagem ás duas nobres classes, lançará no mercado, no dia 2 de janeiro p. f. um novo producto, tambem original e já vantajosamente experimentado pelos distinctos professores Exmos. Srs. Drs. Eduardo Rabello, (Assembléa, 85); Ascanio Ribeiro, (Uruguayana, 71); etc., etc. Este novo producto, já precedido da melhor recommendação, denomina-se "Pasta dentifricia CALMETTINA", ao preço, muito modico, de 1$500 cada bisnaga.

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego—Solicitador

Telephone, Central, 2823.

APOSENTOS

para casaes e solteiros, todo conforto moderno, optima e farta mesa, perto dos BANHOS DE MAR. Preços modicos. RUA BUARQUE DE MACEDO 44. Tel C 5572. 10 minutos do centro.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na E. de Ramos, E. F. Leopoldina, desde 600$, com agua e luz, construcção livre, podendo construir desde logo; trata-se com o proprietario, r. Theophilo Ottoni 90. Tel. N. 980. (A 6345)

SECCA-PAREDES

Evita-se ou tira-se toda e qualquer humidade nas paredes ou muros, sem damnifical-os, por processo privilegiado. Fazem-se orçamentos. Cartas a Vanetti Carlo, rua da Saude, 223, ou recados pelo telephone N. 2162.

PARA SER FELIZ... — Si quer ser feliz, gozar de saude e obter a realização de seus desejos, compre e estude os livros do Professor [illegible]: "Como se adquire e se educa a vontade", "O Poder Pessoal", "Arte de se fazer amar", "Magnetismo e Somnambulismo", a 5$ cada um vol. broch. e 6$ vol. enc.; "Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal", enc. 10$; "Como agradar ás mulheres", broch. 2$, enc. 3$; "Espelhos Magicos", broch. 7$, enc. 8$; "Tratado de Clarividencia", br. 3$, enc. 4$; "Psychometria", br. $500, cart. 1$; "Tratado de Phrenologia", br. 1$, cart. 1$500. — Remettem-se pelo correio sem augmento de preço, encommendas de 5$000 para cima. Vende-se em qualquer livraria e em casa do autor, á rua Senhor dos Passos, 98. — RIO. (B [illegible])

Vendem-se bicycletes, patins, foot-balls e os demais pertences para motocycletas e automoveis, e uma completa officina para concerto de bicycletes. Teleph. 981, Central, na rua 7 de Setembro 181. (B 5415)

"Páo Brasil"; "Cedro" e "Oleo vermelho"

Pede-se offerta para a compra destas madeiras, em regular quantidade, postas no Rio de Janeiro. Quem pretender pode dirigir-se a Seixas & Comp., em São Fidelis, Estado do Rio. (A. 6203).

CORRESPONDENTE

Para casa commercial, precisa-se de um moço de 18 a 20 annos que escreva correctamente portuguez, italiano e, se possivel for, o francez e que escreva á machina com desembaraço; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, das 2 ás 5 horas.

PULSEIRAS — RELOGIOS?

Com brilhantes de fantasia — CASA LACROIX, Praça Tiradentes n. 36. (A. 6378)

CAUTELAS

C. MORAES & COMP.

Compram cautelas e vendem joias. 29 — Avenida Passos — 29

JOIAS

Platina 15$000

Ouro, prata, dentes e dentaduras usadas ninguem deve vender sem ver os preços da Casa Marques de Oliveira. RUA SACHET, 16. Chamados pelo telephone Central 5074.

Cordões de ouro do Porto?

Grande sortimento, na CASA LACROIX, Praça Tiradentes numero 36. (A. 6376)

GRAMPOS DE FANTASIA?

Lindos modelos na CASA LACROIX. Praça Tiradentes n. 36 (A. 6...)

"SEXUOL" — (HOMOEOPATHICO) Debilidade geral, esgotamento nervoso, cachexia organica, neurasthenia, fraqueza sexual, inappetencia genesica e impotencia precoce. Preparação opotherapica baseada nos trabalhos de Brown-Séquard — Homoeopathia em tabletes — Preço 10$000. — *Pharmacia Homoeopathica* "INDIANA", Rua da Quitanda, 17.

MACHINISMOS

Vende-se um completo para fabricar 250 kilos de gelo por hora. Informações com Silva & Torres. Pinheiro, E. Rio. (A 6184)

GOVERNANTE

Precisa-se de uma em casa de pequena familia para tomar conta de duas creanças, uma de tres annos e outra de dois. Prefere-se franceza ou ingleza e que dê boas referencias. Cartas á Caixa postal 1172, nesta capital. (A 6041)

CASTANHAS

— SO' NA —

PARREIRA DO MINHO — Cestos enfeitados com fructas, para presentes, com todo o esmero. Passas, nozes, amendoas, figos.

Tudo superior, preços sem competidor.

Rua Uruguayana n. 5 — Teleph. 1674 C.

Violino antigo

Vende-se um superior do celebre autor italiano Giovanni Paulo Maggine, com mais de cento e cincoenta annos, com caixa de couro forrada de pelucia e um finissimo arco, por 350$000, á rua S. Francisco Xavier n. 74, casa 1. (A 6107)

Aos srs. pharmaceuticos homœpathas

Vende-se um grande stock de vidros para homœopathia. Trata-se no grande deposito de rolhas de cortiça com A. J. Henriques, das 12 ás 15 horas. R. Theophilo Ottoni 165. (B [illegible])

1º DE JANEIRO

Nessa manhã defumae a vossa casa, o vosso corpo, os vossos filhos, a vossa roupa com a defumação Indiana, importada pela hervanaria Santo Thyrso, na rua Larga, 143. Lata 2$. (B 4331)

SALA

Um senhor deseja encontrar uma sala bem posta em casa e logar discreto para descansar algumas horas por semana. Se não houver os requisitos acima indicados será favor não informar. Informações e resposta para Z. T. D., no escriptorio desta folha. (A 6...)

Elegante palacete em Ipanema

Vende-se por 38:000$ e com urgencia, um solido e luxuoso palacete construido ha um anno, todo murado e ajardinado, com [illegible] accommodações para familia de tratamento. Bonde á porta; 130, Almirante [illegible], 1º andar, 2 ás 6. (A 6221)

5:000$ a 6:000$000

Pessoa que dispõe dessa quantia deseja empregal-a em qualquer negocio serio e lucrativo. Quem informar de um negocio nas condições, poderá receber uma commissão relativa, de prompto, ou nos lucros que se verificarem. Carta á esta redacção para J. Julio. (A [illegible])

Casa em Copacabana

Vende-se ou aluga-se, mobilada com gosto, nova, solidamente construida, 2 quartos, 2 salas, sala de banhos installada, esgoto, bomba electrica, bom quintal, etc. Preço [illegible]. Aluguel 250$000. Trata-se á avenida Rio Branco n. 46, terreo. (A [illegible])

ENFERMEIRO

Offerece-se um com pratica, na Santa Casa e outros hospitaes. Prestará os seus serviços tanto aqui como no interior. Quem precisar, dirija carta a esta redacção á B. F. (A 6467)

PETROPOLIS

Aluga-se no Alto da Serra á 3 minutos da estação, uma boa casa completamente mobilada, com cinco quartos e com todo conforto. Trata-se na rua Leite Leal, 23, até ao meio-dia. Recados pelo telephone Central 2381. (B 5618)

Torrefacção e moagem de café

Vende-se junto ou separadamente todos os machinismos, carros, burros, arreios, balanças e mais pertences; a producção é de 1.500 kilos diarios; para ver e tratar, á rua Luiz Carneiro 157, E. de Dentro. (B 5630)

Restaurante

Traspassa-se um, em ponto central, fazendo bom negocio; trata-se na rua do Lavradio 98 (Padaria), com Pinho, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde. (B 5600)

PERDEU-SE

Um brinco com esmeralda, cravejado de brilhantes, no dia 29 do corrente. Será bem gratificado quem entregal-o a José Machado, á rua do Hospicio 11. (B 5606)

Acção entre amigos

A rifa de um relogio de ouro de senhora, que corria no dia 31 de dezembro de 1917, fica transferida para o dia 29 de janeiro de 1918. Ilha do Governador. (B 5625)

LEME

No melhor logar deste bairro, vende-se, causa immediata e forçada viagem para Europa, uma acreditada pensão; trata-se á rua do Rezende 88. (A 6450)

Bom negocio

Para um laboratorio pharmaceutico, com o capital de 5:000$000, precisa-se de um socio, garantindo-se a retirada minima de 500$000 mensaes. Informa-se com o sr. João Huber, rua 7 de Setembro n. 41. Drogaria. (A [illegible])

Piano allemão

Vende-se um inteiramente novo, cepo de metal e cordas cruzadas; preço de occasião, na rua Barão de Mesquita n. 507. (A 6480)

LOTERIAS DO Estado do Rio de Janeiro

COMPANHIA Integridade Fluminense

Systema de urnas e espheras

Fiscalisada pelo Governo do Estado

Extracções em janeiro de 1918

A's segundas e quintas-feiras

Bilhetes á venda á rua Visconde do Rio Branco 499. NICTHEROY

Dá-se vantajosa commissão (A. 6317)

XAROPE PEITORAL de Dezessart e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Premiado com medalha de ouro. Este maravilhoso xarope cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, laryngites, defluxo, asthmatico, etc. Vidro, 1$500. Dep.: Drogarias Pacheco, rua Andradas n. 45; e em todas as drogarias. (B 951)

Juiz de Fóra

Vende-se ou permuta-se por predios nesta capital ou fazenda no Estado, proximo do Rio, boas propriedades, constando de casa de residencia com todo conforto, cocheiras para animaes, estabulo para vaccas, casas para empregados, ou aluguel, commodo para carros e deposito, um bom moinho para fubá, movido a electricidade, produzindo dois saccos de fubá por hora, motor e transformador 25 HP, escriptorio telephone, luz electrica etc., o proprietario tem photographias; ver e tratar na rua Lima Barros n. 3. (A 6286)

Manifestações SYPHILITICAS

O sr. Arthur C. de Freitas, residente em Rio Largo — ALAGOAS — declara em carta de 17 de maio de 1913, que curou-se com o *ELIXIR DE NOGUEIRA*, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Doenças de garganta nariz cuvidos e boca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS, professor livre desta especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: r. da Assembléa 61, sob., das 12 ás 6 da tarde. (A 6266)

PHARMACIA

No interior do Estado de Minas, em localidade prospera e a poucas horas do Rio, vende-se uma com grande stock de drogas e preparados, por 18 contos de réis á vista. Quem pretender queira cartas a N. Z. neste jornal. (A 6213)

CASA MOBILADA

R. BARÃO DE MESQUITA 431

Aluga-se neste aprasivel bairro, a casa acima em centro de jardim e com muito terreno nos fundos; tem luz electrica, fogão a gaz, [illegible]. Tem pessoa, com quem se trata, no mesmo, até ao meio dia. (A [illegible])

FUNEBRES

Felippe Martorelli

(3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A viuva Martorelli e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 3º anniversario do fallecimento de seu querido esposo e pae FELIPPE MARTORELLI, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas. E pelo acto de caridade se confessam eternamente gratos. (A 6649)

Dr. Attila de Carvalho

Hoje, 31 do corrente, a sua familia fará celebrar, ás 9 horas, missa por sua alma na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy. (A 6223)

Agradecimento

Ferreira, Souto & C., confessam o seu reconhecimento a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia, mandada rezar por alma de seu saudoso amigo e ex-chefe SR. MANOEL MARIA FERREIRA SOUTO, deixando de fazer seu agradecimento por carta por ignorarem a residencia de muitas das pessoas que assistiram a esse acto de religião. (A 6374)

AGRADECIMENTO

Sergio da Silva Ascoli

Carlota S. M. Ascoli, dr. Octavio Ascoli, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os acompanharam na sua immensa desgraça, quer com as suas presenças, quer enviando flores, corôas, cartões e telegrammas e assistindo ás missas de setimo dia por occasião do fallecimento do seu venerando marido, pae, sogro e avô, o fazem por este meio, assegurando a todos sua immorredoura gratidão. (A 6207)

Maria de Lourdes Nazareth

Pelo eterno repouso da alma da extremosa e pranteada extincta, seus desolados paes, irmãos, parentes, amigos fazem celebrar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje segunda-feira, 31 do corrente, trigesimo dia da sua sentida morte. A quantos comparecerem, antecipam agradecimentos. (A 6204)

Laura Pereira Paulino

(60º DIA DE SEU FALLECIMENTO, NO PORTO — PORTUGAL)

José Pereira Paulino e Esmael Pereira Paulino, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua saudosa irmã LAURA PEREIRA PAULINO, mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 e meia horas, no altar mór da matriz de Santa Rita, para o que convidam a assistil-a os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos. (A. 6.215)

"FLORICULTURA BARRACENA"

Assembléa 113

Tel. 1837, Central

Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos.

Antonio Furquim Werneck de Almeida

Constança Werneck de Almeida, seus filhos e Huberto de Mayrinck, convidam a todos os parentes e amigos, que queiram assistir á missa, que por alma do seu irmão e tio, ANTONIO FURQUIM WERNECK DE ALMEIDA, mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 1|2 horas. (A 6452)

Cypriano Nunes da Silva

Arison de Souza, Benigno de Souza Filho, mandam rezar quarta-feira, 2 do corrente, uma missa por alma do saudoso amigo CYPRIANO NUNES DA SILVA, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo 2º anniversario de seu fallecimento. (A 6448)

Maria Feliciana de Mendonça Marins

Jovino Marins Soares, João da Costa Marins e demais irmãos ausentes, mandam rezar na quarta-feira, depois de amanhã, 2 de janeiro, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, uma missa pelo 30º dia do passamento de sua sempre lembrada mãe MARIA FELICIANA DE MENDONÇA MARINS e convidam para esse acto de religião e caridade, os seus parentes e amigos e antecipam-se agradecidos. (A 6447)

Maria Luiza Lopes

José Ferreira Dias agradece aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa MARIA LUIZA LOPES e de novo convida para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma manda rezar no altar-mór do Santuario do Sagrado Coração de Maria, rua Cardoso, Meyer, ás 8 1|2 horas, quarta-feira, 2 de janeiro de 1918; Desde já agradece. (A 6218)

Conde de Figueiredo

A familia do CONDE DE FIGUEIREDO, fallecido em Paris, communica a seus parentes e amigos que hoje, 31 do corrente, será rezada uma missa de corpo presente na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, sendo em seguida transportados os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco de Paula, Catumby. (B 5616)

Arnaldo da Cruz Pimentel

CONDUCTOR DE TREM

Cantalina da Cruz Pimentel e filhos communicam o fallecimento de seu filho e irmão ARNALDO DA CRUZ PIMENTEL, hontem, 30, ás 10 horas, na rua Tenente Costa n. 58, Meyer. (B. 564[illegible])

Luto Elegante

Chapéos e vestidos modelos, recebidos de Paris, por todos os vapores.

Casa das Fazendas Pretas
141, Av. Rio Branco, 143
Tel. C. 191

— AVISO —

Esta casa não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio, sem receber pedido para tal fim.

CUIDADO COM OS EXPLORADORES.

Vejam nas 4 e 5 paginas os annuncios de theatros e cinemas